

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA

SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2641 • Quarta-feira, 02 de fevereiro de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Blizzard 2022



Com acumulação de mais de dois pés de neve e rajadas de vento de 60 milhas nas zonas costeiras de Massachusetts e Rhode Island, sobretudo no Cape Cod, a tempestade que assolou esta região pode ficar para a história como o **Blizzard 2022**. Os cortes de energia afetaram milhares de residências. No estado de Massachusetts, Stoughton e Sharon foram as localidades mais atingidas na acumulação de neve, com mais de 30 polegadas, enquanto que Bristol, Warren e West Warwick, foram as mais atingidas em RI, com 24 polegadas de neve. (Foto PT/Augusto Pessoa) • 07

Eleições legislativas em Portugal PS vence com maioria absoluta



O Partido Socialista conseguiu uma vitória histórica nas eleições legislativas de domingo, alcançando a maioria absoluta e uma vantagem superior a 13 pontos sobre o PSD, numa noite que consagrou a extrema direita do Chega como a terceira força política do parlamento.

Com 41,7% dos votos e 117 deputados no parlamento, quando faltam atribuir apenas os quatro mandatos dos dois círculos da Emigração, António Costa, que se vê na foto acima após o discurso de vitória, alcança a segunda maioria absoluta da história do Partido Socialista, depois da de José Sócrates em 2005. De salientar que a esquerda foi maioritária em 213 concelhos e 14 círculos eleitorais, incluindo a Região Autónoma dos Açores.

A abstenção foi de 42,04, uma descida considerável relativamente às eleições de 2019.

Na foto abaixo, o conselheiro das Comunidades Portuguesas, João Pacheco, quando exercia o seu direito de voto no Vice-Consulado de Portugal em Providence, RI.

• 18



Mayors luso-descendentes em MA e RI • 09

Portugueses nos Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim • 20

A vacinação de 70 por cento da população mundial pode acabar com a pandemia da covid-19 • 03

Homem de New Bedford acusado de ter assassinado a irmã há 20 anos • 04

Eleições no Clube Social Português



O Clube Social Português, uma das mais ativas e antigas coletividades portuguesas da Nova Inglaterra, com sede em Pawtucket, RI, elegeu no passado domingo os seus novos corpos diretivos presididos por Rui Azevedo. • 08

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Coxas de Galinha **79¢**
lb



Rib Eye Steak **\$9⁹⁵**
lb



Carne de porco s/osso **\$1⁹⁹**



Vinho Flor da Vinha **3 garrafas**
\$10⁹⁹



Polvo Filipino **\$4⁹⁹**
LB.

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Laranjada Melo Abreu **\$14⁹⁹**
Emb. de 24



Açúcar Best Yet
2/\$5
4 lbs.



Vinho Terra Boa **3 garrafas por**
\$10⁹⁹

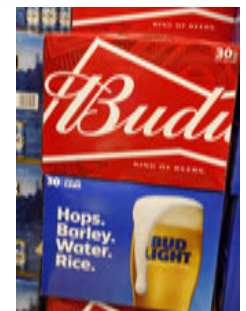


Queijo Castelões **\$6⁹⁹**
LB.

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Atum Conserveira **\$5⁴⁹**
385 grs.



Cerveja Bud & Bud Light **\$22⁹⁹**
30 + dep.

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Café Folgers **\$8⁹⁹**
30 oz.

Adiada novamente a entrada de Jasiel Correia na prisão

Um juiz federal adiou pela terceira vez a data de entrada na prisão de Jasiel Correia, ex-mayor de Fall River.

A decisão foi conhecida na manhã do dia 27 de janeiro, 24 horas antes de Correia se apresentar na Federal Correctional Institution, um estabelecimento prisional federal de segurança média em Berlin, New Hampshire.

Trata-se de uma prisão com 757 reclusos, dos quais 723 considerados de segurança média. A prisão possui um centro adjunto onde os reclusos gozam de uma relativa liberdade.

O juiz federal Douglas Woodlock referiu a pandemia de coronavírus como motivo significativo de preocupações e o motivo principal para a sua decisão. Correia deve agora apresentar-se na prisão a 13 de fevereiro.

Separadamente, os advogados de Correia entraram com uma ação pedindo ao tribunal para adiar a sentença enquanto o ex-mayor aguarda um recurso da sua condenação no 1º Tribunal de Recursos, mas Woodlock negou o pedido.

Correia, 30 anos, deveria originalmente ter dado entrada na prisão em 3 de dezembro, mas Woodlock atendeu a um pedido dos advogados de defesa para permitir que, durante a época festiva do fim de ano, o ex-mayor ajudasse no Douro Steakhouse-Towne House, restaurante pertencente à família da sua esposa, Jenny Correia.

Posteriormente, a data de início do cumprimento da pena, 10 de janeiro, foi novamente adiada para 28 de janeiro devido ao aumento dos casos de covid-19.

Correia foi condenado a seis anos de prisão por 21 acusações de fraude, extorsão e conspiração, defraudou investidores no seu aplicativo de tecnologia SnoOwl e, enquanto mayor, extorquiu subornos a vendedores de marijuana que queriam estebelecer-se em Fall River.

Além da pena de prisão é obrigado a devolver o dinheiro às vítimas.

Posteriormente, o juiz Woodlock descartou 10 acusações com base em tecnicismos da lei, uma decisão que o magistrado disse não ter afetado a duração da sentença.

Mayor de New Bedford demite ex-chefe dos bombeiros

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, demitiu o ex-chefe interino dos bombeiros depois de uma investigação interna e acusou Paul Coderre de mentir sobre a extensão dos ferimentos relacionados com o trabalho.

Mitchell disse que o vice-chefe dos bombeiros Paul Coderre alegou ter sofrido vários ferimentos relacionados com o trabalho ao longo de 2019. Coderre foi colocado em baixa por lesão em agosto de 2020, durante a qual recebeu pagamento integral isento de impostos, conforme exigido pela lei estadual.

Durante todo o tempo em que esteve com baixa, Mitchell disse que Coderre recebeu \$208.574 em benefícios por lesão em serviço.

No outono passado, Mitchell disse que a cidade ordenou que Coderre fosse submetido a um exame médico independente, “para determinar a sua elegibilidade contínua para benefícios de feridos em serviço”.

Esse exame, de acordo com Mitchell, foi o resultado de uma investigação sobre os ferimentos de Coderre pelo New Bedford Personnel Office. A investigação começou no verão passado, quando o Departamento de Pessoal filmou Coderre “realizando atividades inconsistentes com os seus supostos ferimentos”, disse Mitchell.

Essas atividades incluíam Coderre descarregando um grelhador de 176 libras do seu pickup truck, de acordo com a investigação.

A princípio, o médico legista independente aceitou o relato de Coderre sobre os seus ferimentos, quando recebeu as imagens de vigilância, Mitchell disse que o médico reavaliou a condição de Coderre, concluindo que estava “fazendo uma encenação”.

No início deste mês, Mitchell nomeou Gerard Hayes para determinar se havia justa causa para a sanção disciplinar de Coderre e Hayes considerou que Coderre “se envolveu numa atividade prejudicial ao Corpo de Bombeiros de New Bedford” e “abusou da política de licença por lesão do departamento”. Coderre foi nomeado chefe interino dos bombeiros em 2018, quando o chefe anterior se aposentou. Foi devolvido ao posto de sub-chefe quando o chefe Scott Kruger foi nomeado no início deste mês.

Mitchell disse que Coderre solicitou uma pensão por invalidez acidental através do Conselho de Aposentação de New Bedford no mês passado.

A vacinação de 70% da população mundial pode acabar com a pandemia da covid-19

Omicron, a variante do coronavírus altamente contagiosa que varre os EUA, continua a fazer com que o número diário de mortes seja superior ao da onda da variante Delta do outono passado e os especialistas prevêem que provavelmente as mortes continuarão a aumentar nas próximas semanas.

A média diária de novas mortes nos EUA chegou a 2.267 a semana passada superando a média diária de 2.100 registada em setembro, quando a variante Delta era dominante.

Agora, estima-se que a Omicron seja responsável por quase todo o coronavírus que circula nos EUA e o facto de ser mais transmissível significa que mais pessoas estão adoecendo e

morrendo.

Contudo, os sintomas da Omicron geralmente são mais leves e algumas pessoas infetadas não apresentam sequer sintomas, mas a Omicron pode ser mortal especialmente para pessoas idosas com outros problemas de saúde ou não vacinadas.

Com mais de 878.000 mortes, os EUA são o país com mais mortes pelo Covid-19, a boa notícia é que as hospitalizações começam a baixar para todas as faixas etárias, de acordo com dados do CDC, e espera-se uma redução nas mortes.

O preocupante é que as autoridades internacionais de saúde já estão alertando sobre uma nova variante, a BA.2, uma subvariante

de Omicron já diagnosticada em mais de 40 países, incluindo EUA, Reino Unido, Índia, Alemanha e Austrália.

Não está claro onde essa mutação, também apelidada de “omicron furtivo”, teve origem ou se as vacinas são eficazes contra essa nova cepa, mas os especialistas em doenças infecciosas dizem que as pessoas que sofreram infeções com Omicron podem estar imunizadas.

Para Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), é possível acabar com a fase aguda da pandemia de covid-19 este ano, mas para que isso aconteça é necessário vacinar pelo menos 70% da população mundial.

Adhanom Ghebreyesus falou na abertura da reunião da comissão executiva da OMS, que se reúne durante toda esta semana em Genebra.

Ghebreyesus alertou que é “perigoso supor que a Omicron será a última”, porque as condições são “ideais” no mundo para que outras variantes surjam, mais transmissíveis e virulentas.

Em África, 85% da população recebeu só uma dose da vacina, destacou Ghebreyesus, pedindo aos Estados-membros que acelerem a distribuição de vacinas nos países pobres,

com o objetivo de conseguir vacinar 70% da população de todos os países do mundo em meados de 2022.

Enquanto isso não acontecer, o coronavírus SARS-CoV-2 continua a fazer vítimas. Na semana passada, uma pessoa morreu a cada 12 segundos no mundo devido à doença e a cada três segundos foram registados 100 novos casos, segundo o diretor da OMS.

A Omicron surgiu em novembro e fez disparar o número de casos. Desde então, foram contabilizados 80 milhões de novos contágios.

Para acabar com a fase aguda da pandemia, os países não devem ficar de braços cruzados e são obrigados a lutar contra a desigualdade na vacinação, e vigiar o vírus e as suas variantes.

Tiroteio provoca um morto em Pawtucket

Um homem morreu e outro ficou gravemente ferido num tiroteio ocorrido por volta das 12h50 do dia 24 de janeiro no estacionamento do estabelecimento FabCity Cigar Lounge, 1438 Newport Avenue, em Pawtucket.

Quando chegou a polícia encontrou dois homens

feridos a tiro, que deram entrada no Rhode Island Hospital: Qudus Kafo, 36 anos, de Pawtucket, não resistiu aos ferimentos e morreu; Bruno P. Vaz, 37 anos, também de Pawtucket, está em estado grave.

Qudus Kafo trabalhava há muitos anos no Bradley Hospital.

De acordo com a investigação policial, o confronto começou no interior do FabCity Cigar Lounge e prolongou-se depois no exterior.

Segundo testemunhas, a desordem verbal entre os dois grupos dentro da loja tornou-se física do lado de fora e a dado momento um suspeito empunhou uma arma e disparou.

A polícia deteve um suspeito, Trequan Baker, 29 anos, de Providence, que foi acusado de homicídio em primeiro grau.

O FabCity Cigar Lounge, propriedade de Allen Correia, tem tido problemas ao longo dos anos e a polícia de Pawtucket já foi chamada quase 200 vezes ao local.

Galeria Arthur Moniz vai fechar

Um negócio de referência no centro de New Bedford vai encerrar. Depois de mais de 24 anos em frente ao Museu da Baleia, a viúva do falecido pintor Arthur Moniz tomou a difícil decisão de encerrar a Galeria Arthur Moniz.

Moniz, que faleceu em fevereiro de 2018, foi o grande pintor de cenas da vida real aqui no Sudeste de Massachusetts e a sua popularidade continua grande, mas o negócio tem estado fechado devido ao coronavírus e a viúva, Cheryl Moniz, diz que é difícil manter a galeria a funcionar e decidiu tentar uma nova forma de negócio, a venda online.

A venda do trabalho de Arthur passará a ser na arthurmonizgallery.com e a galeria encerra no fim de fevereiro, não se sabendo ainda em que tipo de negócio os proprietários estão a pensar para substituir a galeria.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Polícia de Fall River demite Michael Pessoa

Paul Gaugin, chefe interino da Polícia de Fall River, anunciou a demissão do polícia Michael Pessoa, que enfrenta várias acusações por agressão de suspeitos e falsificação de relatórios policiais.

Em junho de 2019, um grande júri indiciou Pessoa por 15 acusações de agressão a quatro homens em casos separados. Pessoa foi colocado em licença administrativa após a acusação.

No mês passado, no Tribunal Superior do Condado de Bristol, o juiz Thomas McGuire Jr. rejeitou quatro das 15 acusações determinando que os promotores não apresentaram evidências mostrando que as ações de Pessoa eram justificadas quando partiu o nariz de um suspeito contra uma mesa em 2019.

Frank D. Camera, advogado de Pessoa, disse em e-mail que o seu cliente "foi um polícia exemplar para o Departamento de Polícia da Cidade de Fall River durante 18 anos e em todos os momentos da sua carreira serviu ao público com honra e respeito".

Pessoa declarou-se inocente de todas as acusações criminais e Camera argumentou que o seu cliente se tornou bode expiatório do Departamento de Polícia de Fall River porque a polícia perdeu apoio político nos últimos anos.

Posteriormente à demissão de Pessoa foi anunciada a demissão de outro polícia envolvido no escândalo da falsificação de relatórios policiais e espancamento de suspeitos. Trata-se de Thomas Roberts, que admitiu ter apresentado um boletim de ocorrência falso em 2019. Roberts recebeu imunidade em troca de testemunhar contra o seu colega Michael Pessoa.

Roberts estava com Pessoa quando ele, supostamente, agrediu David Lafrance em fevereiro de 2019.

Lafrance, que reside em Fall River, moveu uma ação contra a cidade, Pessoa, Roberts e dois outros polícias, André de Melo e Sean Aguiar.

Aguiar, que também testemunhou contra Pessoa perante o grande júri e em troca de imunidade, já deixou a polícia. Melo, que não testemunhou, renunciou no dia em que Pessoa foi indiciado.

Cuidado com os coiotes

As polícias de todo o país estão alertando os donos de animais de estimação para não deixarem os seus cães sozinhos. De acordo com as autoridades, o coiote faz com que o cão o persiga e depois é morto pela matilha.

As próximas 4-6 semanas são a época de acasalamento dos coiotes, cuja

reprodução se prolonga até março.

Coiotes representam sempre um risco para cães e outros pequenos animais de estimação, mas esse risco aumenta na época de acasalamento.

Se na sua zona aparecem coiotes, entre em contato com a Divisão de Vida Selvagem do DEEP pelo telefone 860-424-3011 para obter mais informações sobre coiotes ou outros problemas de vida selvagem.

Equipas médicas militares nos hospitais de Rhode Island

O número de pacientes com Covid-19 hospitalizados em Rhode Island vem diminuindo, de acordo com dados divulgados pelo Departamento de Saúde estadual.

A Secretaria de Saúde registou 1.435 novos casos na sexta-feira e uma taxa diária de positividade de 10,5%.

Foi também divulgado que o número estadual de mortes por covid se elevou para 3.302.

O governador Dan McKee disse quinta-feira que a taxa de casos de Rhode Island caiu quase 50% em relação à semana anterior e considerou que a situação melhoraria mais rapidamente se mais pessoas recebessem doses de reforço.

Os dados do Departamento de Saúde mostram que 78% dos moradores de Rhode Island completaram a sua série primária de vacinas, mas até agora apenas 36% receberam uma dose de reforço.

Devido à falta de pessoal

médico, o presidente Joe Biden enviou duas equipas médicas militares para os dois maiores hospitais de Rhode Island para fornecer a assistência necessária.

Mas as equipas médicas não são uma solução permanente, e só estarão prestando assistência nas próximas semanas. Por isso é necessário que os moradores de Rhode Island façam a sua parte para impedir a propagação da covid-19.

A Casa Branca também anunciou que 60 milhões de famílias encomendarão 240 milhões de kits de teste caseiro num novo programa do governo para expandir as oportunidades de prevenção. O governo também disse que enviou gratuitamente dezenas de milhões de máscaras N95 para locais convenientes em todo o país, incluindo centros comunitários e farmácias, entre as quais a cadeia nacional de farmácias Walgreens. Essas máscaras já estão em distribuição em RI.

Massachusetts acolhe afegãos

Massachusetts espera receber o dobro de refugiados afegãos do que havia previsto após a tomada do país pelo Talibã no verão passado, anunciou Jeffrey Thielman, presidente do Instituto Internacional da Nova Inglaterra.

Na semana passada, mais de 1.500 afegãos foram instalados em Massachusetts, segundo um porta-voz do Departamento de Estado dos EUA; New Hampshire recebeu mais de 150 afegãos; Vermont e Maine, cerca de 250 cada; Connecticut mais de 600 e Rhode Island mais de 300, segundo as autoridades desses estados.

Anteriormente, o Instituto Internacional da Nova Inglaterra já tinha acolhido 450 afegãos em Massachusetts e New Hampshire, dos quais quase 200 são crianças.

Desses 450 afegãos, cerca de 150 afegãos estabeleceram-se na área de Boston, quase 200 em Lowell e mais de 80 em Manchester, New Hampshire.

Luísa dos Santos Lowe é cônsul de Portugal em New York

A diplomata Luísa dos Santos Lowe foi nomeada cônsul-geral de Portugal em New York, substituindo Maria de Fátima Mendes, que esteve três anos no cargo.

Luísa Maria Marques Pais dos Santos Lowe formou-se em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e entrou para o Ministério dos Negócios Estrangeiros em 1988, sendo presentemente ministra plenipotenciária de segunda classe.

Ocupou anteriormente funções como adjunta do Gabinete do Primeiro-Ministro em 2009, conselheira na Embaixada de Portugal em Washington, DC, encarregada de Negócios na Embaixada da Eslovénia e, de 2017 a 2020, coordenadora do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora.

Luísa dos Santos Lowe tem residência no Estoril e está casada com o norte-americano Glyn Lowe.

Voluntárias 2021 da Southcoast Health

Laura Lopes, Laura Medeiros, Sandi Montour e Jacqueline Swanson foram consideradas Voluntárias do Ano 2021 da Southcoast Health no Tobey Hospital, Charlton Memorial Hospital, St. Luke's Hospital e Southcoast Health Visiting Nurse Association.

Todos os anos, voluntários de todas as idades doam o seu tempo para atender doentes nos três hospitais da Southcoast Health e no Southcoast VNA (Associação de Enfermeiras Visitantes).

"A Southcoast Health tem o prazer de honra-

gear Laura Lopes, Laura Medeiros, Sandi Montour e Jacqueline Swanson como nossas voluntárias do ano de 2021", disse Kimberley Coon, diretora executiva de serviços hospitalares e médicos.

Laura Lopes, voluntária no Tobey Hospital, trabalhou mais de 32 anos como enfermeira neste hospital e, quando se reformou, candidatou-se a voluntária para continuar a ajudar os pacientes.

Laura Medeiros, voluntária no Charlton Memorial Hospital, começou a voluntariar-se há cinco anos, quando o marido perdeu a batalha contra a doen-

ça de Alzheimer. A nora, funcionária da Southcoast Health, sugeriu que Laura lidasse com a perda do ente querido por meio de trabalho voluntário e Laura tornou-se um rosto amigável na loja de presentes do hospital, especialmente como intérprete dos clientes que falam português.

Sandi Montour, voluntária no Hospital St. Luke's, começou a voluntariar-se há nove anos no VNA e agora é voluntária no Departamento de Emergência do St. Luke's.

Jacqueline Swanson, voluntária na Associação de Enfermeiras Visitantes, prometeu a si mesma tor-

nar-se voluntária quando o pai estava recebendo cuidados paliativos no Southcoast e manteve-se fiel a essa promessa.

Para saber mais sobre o voluntariado num hospital ou centro de atendimento da Southcoast Health, visite <https://www.southcoast.org/philanthropy/volunteer/>. Para mais informações sobre como tornar-se voluntário da Southcoast VNA, telefonar para 508-973-3219.

Para assinar ligue para: 508-997-3118

RAYNHAM FLEA
 Todos os domingos
 7 AM-5 PM
 Mais de 700 agentes
 Uma grande selecção de mercadoria
 Venha cedo 7:30AM-9:30AM
 2 por 1
 O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
 Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B
 1 (508) 823-8923

wjfd.com
 Desde 1975 50.000 watts
97.3 FM
 A maior rádio Portuguesa da América do Norte

EASTON AFFORDABLE HOUSING
 1 Three Bedroom Duplex
 Price: \$227,400

Goodspeed Estates—4B Goodspeed Lane

MAX ALLOWABLE INCOME
 80% of AMI

1 HHS: \$55,950 4 HHS: \$79,900
 2 HHS: \$63,950 5 HHS: \$86,300
 3 HHS: \$71,950 6 HHS: \$92,700

HHS = # of people in home

Public Information Meeting via Zoom.com
 6:30 p.m., Tuesday, February 22, 2022
 Meeting ID: 886 3419 7806
 Passcode: 822129

Application Deadline
 March 19, 2022

Reasonable Accommodations Available for persons with disabilities

Language/translation assistance available, at no charge, upon request.

For Info and Application Availability:
 Pick Up: Easton Town Hall, - Town Clerks Ofc, Ames Public Library
 Phone: (978) 456-8388
 TTY/TTD: 711, when asked 978-456-8388
 Email: lotteryinfo@mcohousingservices.com
 FAX: 978-456-8986

Home by Lottery
 Assts to \$75,000
 First Time Homebuyers

Application ONLINE TODAY at: www.mcohousingservices.com

Perry Funeral Home, Inc.
 Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!
 Contacte-nos para uma marcação
 111 Dartmouth Street, New Bedford, MA
 Tel. (508) 993-2921
 Thomas H. Perry Director e embalsamador registado

NECROLOGIA

JANEIRO

Dia 20: **Antônio T. De Frias**, 86, New Bedford. Natural da Achadinha, Nordeste, São Miguel, viúvo de Celeste De Frias, deixa os filhos Maria Gabriela Ataya, Elizabeth Soule, Victor M. De Frias e Antônio M. De Frias; netos e bisnetos.

Dia 21: **Maria U. Rego** 81, East Providence. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, casada com José D. Rego, deixa as filhas Maria L. Bullock e Maria A. Ouellette; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Maria José Reis**, 80, Attleboro. Natural de São Miguel, casada com Adelino M. Reis, deixa os filhos Ana Sousa, João Reis, Al Reis, Peter Reis e Paul Reis; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Amâncio Lopes Jr.**, 76, Warren. Natural da Terceira, casado com Maria (Costa) Lopes, deixa os filhos Steven Lopes, Aurélia Moretti-Lopes e Lucy Trudell; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Ana Maria (Fonte) Sousa**, 90, New Bedford. Natural de Cervos, Trás-os-Montes, viúva de Alfredo Sousa, deixa os filhos John Sousa, Maria Lucília Carvalho e Mana Vieira; netos; bisnetos, irmã e sobrinhos.

Dia 23: **Joseph Camelo**, 88, Taunton. Natural de Ponta Delgada, casado com Mary Lou (Bolarinho) Camelo, deixa o filho Daniel Camelo e irmãos.

Dia 23: **Maria G. (Sousa) Pacheco**, 91, New Bedford. Natural dos Fenais da Ajuda, Ribeira Grande, São Miguel, casada com Jaime H. Pacheco, deixa o filho Antônio J. Pacheco; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 24: **Teodora M. Pereira**, 87, Somerset. Natural de Santo António, Além Capelas, São Miguel, casada com Álvaro Pereira, deixa os filhos Álvaro E. Pereira e Evaristo J. Pereira; netos; bisneta; irmão e sobrinhos.

Dia 24: **Emma M. Lopes**, 87, Fall River. Natural da Ajuda da Bretanha, São Miguel, viúva de José B. Lopes, deixa, as netas Sarah Benevides e Cassandra Benevides; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Ana R. Teixeira**, 94, East Providence. Natural dos Flamengos, Faial, viúva de Manuel Teixeira, deixa as filhas Maria Machado, Rosa Frias, Manriá Manuela Resendes, Ana Moura, Elizabeth Silveira e Tina Dias; netos e bisnetas.

Dia 24: **Maria Rosa Melo**, 96, New Bedford. Natural da Lagoa, São Miguel, viúva de Guilherme Melo, deixa os sobrinhos Duarte Melo, Mário Melo, Fátima Sousa e Margarida Leitão e respetivas famílias.

Dia 24: **Maria Joaquina (Lopes) Marques**, 92, Ludlow. Natural da Faia, Guarda, casada com António de Jesus Marques, deixa os filhos José Marques, Leonel Marques, Horacio Marques e Maria Helena Marques; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Maria do Santo Cristo Vieira de Medeiros Costa**, 70, Cranston. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casada com Luis E. Costa, deixa os filhos Susana Pereira, Sandra Pacheco, Jennifer Da Costa, Marco Costa e Danny Costa; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 25: **Jorge G. Lima**, 95, Lowell. Natural da Graçiosa, viúvo de Avelina (Simão) Lima, deixa a filha; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Maria C. (de Abreu dos Reis) Pestana**, 82, New Bedford. Natural de Tábua, Madeira, viúva de Amândio Pestana, deixa os filhos Maria C. Lynn, José M. Pestana, Aldino Pestana, Amândio Pestana, Jr. e Fernando Pestana; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Manuel António Arruda**, 73, Pawtucket. Natural de São Miguel, casado com Evangelina (Maurício) Arruda, deixa os filhos Maurício Manuel Arruda, Lário Correia Arruda e Gualberto Correia Arruda; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Maria C. (Raposo) Aguiar**, 80, Stoughton. Natural de São Miguel, viúva de Cidério P. Aguiar, deixa os filhos Isabel Aguiar, Luís Aguiar e Nélia Aguiar; netos; bisnetos e irmã.

Dia 28: **Maria J. Medeiros**, 97, New Bedford. Natural de Água d'Alto, São Miguel, viúva de António Medeiros, deixa os filhos John M. Medeiros e Maria J. Martins; netos; bisnetos e sobrinhos.

Distinção para Silva's Mini Market na passagem dos 35 anos

A Silva's Mini Market, de Manuel e Elizabeth Silva, em Lowell, foi agraciada pelas autoridades locais e estaduais com diplomas de honra atestando a passagem dos 35 anos.

A Silva's Mini Market abastece a comunidade de Lowell com produtos portugueses a que deve o seu sucesso.

Está situada nas proximidades do Portuguese American Center e Portuguese American Civic League e ainda da Sociedade do Espírito Santo, presenças lusas cujos associados são o contributo para o êxito do Silva's Mini Market.

37.º Festival do Queijo da Serra vai acontecer em Cumberland

O 37.º Festival do Queijo da Serra está programado para domingo, 13 de fevereiro 2022, a partir das 8:00 da manhã, no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.

A iniciativa é do Centro Cultural "Os Serranos", que nos tempos áureos da organização chegou a trazer aos EUA os presidentes das câmaras dos concelhos produtores daquele famoso e gostoso produto serrano. Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Seia, Mangualde, Penalva do Castelo, Nelas, Oliveira do Hospital.

Mas além do queijo, que assume maior protagonismo, oferece, toda a qualidade de produtos que são indissociáveis, tais como, pão, vinho do Dão, os enchidos, o azeite e o mel.

A comunidade é convidada a participar e deliciar-se com os cheiros e paladares beirões.



Homem desaparecido em New Bedford foi encontrado morto na Virginia

Lawrence 'Butch' Fernandes, 68 anos, que tinha desaparecido de New Bedford em junho de 2021, foi recentemente encontrado morto na Virginia.

As circunstâncias e causas da morte não foram divulgadas.

Fernandes, que é de ascendência cabo-verdiana, foi visto pela última vez dia 9 de junho de 2021, quando entrava num autocarro com destino à Carolina do Norte.

Paulo Pereira candidato a mayor de Mineola

O mayor de Mineola, NY, Scott Strauss decidiu não se recandidatar ao quinto mandato e o vice-mayor Paulo Pereira vai concorrer.

As primárias realizam-se dia 15 de março e são também candidatos a administradora Janine Sartori e o

residente Jeffrey Clark.

Pereira, de 50 anos, foi eleito pela primeira vez para o conselho municipal em 2008 e tornou-se vice-mayor em 2011.

Paulo Pereira reside na cidade de Mineola há mais de quatro décadas, onde reside numerosa comunidade portuguesa, é natural de Veiros, Estarreja, Beira Litoral, casado, com três filhos e professor no liceu local.

Se for eleito, Paulo Pereira tornar-se-á o segundo mayor de origem portuguesa em Mineola, a seguir ao ex-senador Jack Martins.

Ensino virtual em estudo em Rhode Island

A deputada estadual Julie A. Casimiro, que representa North Kingstown e é vice-líder da maioria democrata na Câmara dos Representantes de Rhode Island, apresentou um projeto de lei que cria uma comissão para estudar o impacto do ensino virtual e à distância durante a pandemia de Covid-19.

Segundo Casimiro, o ensino dos jovens foi drasticamente afetado pela pandemia e é extremamente importante identificar e analisar as consequências e estabelecer um plano de ação para que esses problemas sejam retificados futuramente.

Da comissão farão parte membros da legislatura estadual, representantes das autarquias, dos professores e dos pais.



New Bedford

Mitsubishi

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381

Mitsubishi Motors Authorized Distributor/Dealer

Josh Gonçalves
Gerente de Vendas
jgoncalves@mitsubishinewbedford.com

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Sandra Oliveira
Mária de Lourdes
Fátima Moniz

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director
Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

“Blizzard” fez-se sentir com condições extremas de temporal em toda a Nova Inglaterra

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A “Blizzard”, temporal de inverno que vem acompanhado de ventos fortes e queda de neve, resultando em visibilidade quase nula, quando as fortes rajadas de vento fazem movimentar a neve que já havia caído, foi o cenário registado no passado sábado, 29 de janeiro, na Nova Inglaterra, com particular destaque para os estados de Massachusetts e Rhode Island.

Os ventos a sopraram na ordem das 35 milhas, que chegaram a atingir rajadas de 55 e 60 milhas hora, com aumento contínuo de precipitação e visibilidade menos de 1/4 de milha, tendo levado os governadores Charles Baker e Daniel McKee, de MA e RI, respetivamente, a pedirem às pessoas para ficarem em casa. Só seria permitida a circulação de veículos em serviço de emergência e carros dos meios de comunicação social.

Com a aproximação da noite, a situação em nada melhorou, pelo contrário, o vento continuava a fazer-se sentir a par com a precipitação de neve.

New Shoreham, registava ventos na ordem das 50 milhas. Block Island 40 milhas. TF Green 40 milhas. Pawtucket 39. Newport 39. Curiosamente Provincetown, Ma. no Cape Cod registava 81 milhas/hora.

Entretanto a queda de neve registava, West Warwick, 5.3 polegadas, North Kingstown, 5.0 polegadas. TF Green, 3.6 polegadas, Coventry, 4.0 polegadas, Warren



4.0 polegadas.

As horas iam passando e aproximava-se das condições de “Blizzard” com a acumulação a variar entre as 15 e 24 inchas.

Os ventos aumentavam de intensidade e Massachusetts registava rajadas de 81 milhas/hora em Provincetown; Rockport 61; Dennis, 59; New Shoreham, 50; Plymouth, 49.



COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

Tel. 401-837-7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Os veículos de limpeza de neve, faziam os possíveis por manter as estradas limpas. Mas a precipitação não dava tréguas. E como tal a neve acumulava-se rapidamente.

Ao cair da noite os camiões de limpeza de neve já se ouviam roncar. Outros aguardavam para o domingo de manhã. E pela primeira vez ouvimos um bispo, e este de Providence, Thomas Tobin, a informar que dada a grande acumulação de neve, os católicos praticantes, estavam dispensados da missa dominical.

Entretanto e dada a facilidade da existência de arquivos concluímos com dados para informação dos leitores:

As 10 maiores tempestade de neve

1978 (Fevereiro 6 e 7), 28.6 polegadas
2005 (Janeiro 22 e 23), 23.4 polegadas
1996 (Janeiro 7 e 8), 22.8 polegadas
2022 (Janeiro 28 e 29), 19.3 polegadas
2015 (Janeiro, 26 e 27), 19.1 polegadas
1962 (Fevereiro, 14 e 16), 18.9 polegadas
1961 (Fevereiro 4), 18.3 polegadas
2013 (Fevereiro 8 e 9), 18.0 polegadas
1997 (Março 31, April 1), 18.0 polegadas
1960 (Março 3 a 5), 17.7 polegadas

Paulo da Silva, 1.º Sargento da Força Aérea dos EUA, é o novo presidente da nova União Portuguesa Beneficente

Dizia Portuguese Times na edição de 30 de abril 2003:

“Um lusodescendente de Pawtucket no Iraque”

Falávamos do 1º Sargento da Força Aérea Paulo da Silva.

Na edição de 26 de janeiro de 2022, Portuguese Times publicava: “Judy Pacheco, a última presidente de uma UPB com sucursais e Paulo daSilva, o primeiro presidente da UPB numa união das sucursais à sede geral”.

É precisamente o mesmo Paulo da Silva, 1.º Sargento da Força Area dos EUA.

“Nasci na Matriz da Horta, Faial. Vim para os EUA em 1970. Fui aluno do professor Amadeu Casanova Fernandes na escola do Clube Juventude Lusitana de onde saí a falar português. Fiz ainda parte do rancho folclórico. Concluí o Charles E. Shea High School em Pawtucket em 1979. Mas uma maior visão de educação levou-me ao New England Institute of Technologie, que concluí com formatura em “Electronics” em 1981. Tenho ainda um bacharelato em Ciências e Negócios da University of Maryland European Divison”, afirma Paulo Silva, que acrescenta:

“Inscrevi-me na Força Aérea dos EUA em 1984. Fiz a recruta no Texas sendo enviado para as bases americanas na Europa que viria a completar 20 anos de serviço militar. Estive estacionado na Ramstein Air Force Base na Alemanha de 1984 a 1994, onde desempenhei as funções de mecanico técnico de apoio aos aviões”.

Deixou os Açores, mais propriamente a Matriz da Horta, Faial em 1970 e veio para os EUA, com a família.

Estudou e optou por se alistar na Força Aérea. E dentro ramo das forças armadas regressa aos Açores.

“Estive estacionado na Base Aérea das Lajes, ilha Ter-



ceira, de 1994 a 1995 como supervisor do “Aerospace Ground Equipment Branch”.

Curiosamente, tinha, além dos americanos, uns seis a sete portugueses a trabalhar na oficina de que era chefe. Isto acontece precisamente na altura da redução dos efetivos militares americanos. O governo português impede o aumento de efetivos, mais do que estava programado. Como eu já tinha 15 meses de serviço na base das Lajes, peço para ficar, mas não fui autorizado, pelo que regresso à Alemanha.

Estacionado na Ramstein Air Base, desde 1995 até à minha reforma em 2004, fui escolhido para começar o 86 Air Mobility Squadron de intervenção rápida, em qualquer parte na Europa e Africa. Fui promovido a “Squadron Superintendent”, tendo sido reformado na posição de “Master Sergeant” em 2004”.

Mas Paulo da Silva tem um currículo adquirido nos mais problemáticos campos de guerra.

“Sou veterano da 1st Gulf War e combatente na Guerra do Iraque. Tive honras de várias condecorações militares que incluem de Bronze Star. Curiosamente nunca estive estacionado em bases nos EUA”.

Reforma-se. Regressa a Pawtucket. E agora. O que é que vai fazer: “ver televisão, comer e dormir, pensei. Tinha de ter algo para ocupar o tempo e então decidi voltar à atividade através da prestação de serviços junto dos veteranos.

E sendo assim comecei a trabalhar no “Department of Veterans Affairs Benefits Office” em Providence, em 2006 como “Claim’s Examiner” e mais tarde como “Supervisor of the Public Contact Section”, de onde viria a reformar-se em 2021”. Mais um capítulo encerrado.

O nosso 1.º sargento, com honras de condecoração pelos serviços prestados junto da Força Aérea Americana, atual presidente da UPB, gosta de pescar e visitar a Alemanha e Portugal, assim como as ilhas nas Caraíbas.



Judy Pacheco, presidente cessante da UPB, com o novo presidente desta sociedade mutualista em Pawtucket, RI, Paulo da Silva.

Rui Azevedo reeleito presidente nos 104 anos do Clube Social Português

- Texto Augusto Pessoa - Fotos cedidas pelo CSP

Rui Azevedo avança para mais um mandato como presidente do Clube Social Português. É um legado de 104 anos num associativismo responsável pela integração daquela comunidade. Rui Azevedo, natural de Mangualde, cidade da Beira Alta dá seguimento a um relevante historial, iniciado a 5 de outubro de 1918, curiosamente por gente oriunda daquela região de Portugal.

Os portugueses à medida que iam chegando, agrupavam-se de acordo com as origens.

A cidade de Pawtucket acolheu gente da Beira Alta. Principalmente oriundos de Mangualde e Vila Nova de Tázem (Gouveia). E aqui temos de destacar a família Nunes. Quem não se recorda do saudoso Armindo Nunes, que era uma autêntica enciclopédia comunitária? Foi ele que nos deixou a história do Clube Social Portu-

guês, quando um incêndio destruiu a sede na Pleasant St. O filho Al Nunes foi um fiel depositário da herança comunitária do pai, que tem projetado na sua ligação às celebrações do Dia de Portugal/RI, a que já presidiu.

Temos ainda de referir a família Tenreiro dois dos quais são hoje os sócios mais antigos do Clube Social Português. O Alberto e o Jorge que é pai de Alen Tenreiro que num contributo único para a comunidade, foi galardoado com o prémio do melhor diretor de High School em todos os EUA.

Rui Azevedo, natural de Mangualde, assume e presidência dando continuidade a um historial de 104 anos. Há ainda mais uma curiosidade entre as relações, origem e a segunda pátria. José Borges é natural de Gouveia. O pai veio para Mangualde, onde abriu uma sapataria. Mesmo

ali no centro da então vila, hoje cidade de Mangualde, na conhecida casa do Conceição. José Borges, acompanhou os pais na “descoberta” dos EUA. José Borges, tem sido um excelente membro diretivo do Clube Social Português e tem sido um ativo elemento dos corpos diretivos das celebrações do Dia de Portugal/RI.

São estes redutos da vida comunitária que mantém viva a nossa identidade. E neste caso do Clube Social Português temos uma placa toponímica no centro da cidade de Pawtucket que indica a direção desta organização: Portuguese Social Club Way. Isto foi um presente da administração da cidade de Pawtucket, atestando os 100 anos desta presença lusa nos EUA.

De salientar que o rancho folclórico do Clube Social Português é uma relevante presença na famosa pa-

rada da Independência nos EUA, 4 de julho, em Bristol. Desfila e recebe os aplausos de milhares de pessoas que ladeiam o longo percurso. Aliado a isto, o rancho marca presença anual no Festival Português de Provincetown no Cape Cod e aqui desfila perante a maior manifestação de integração nos EUA.

Corpos diretivos

Presidente	Rui Azevedo
Vice Presidente	Nelson Monteiro
Secretário	Miguel Almeida
Tesoureiro	José Borges
Tesoureiro Adjunto	José Abreu
Secretário de Registos	José Pires
Secretário de Correspondência	António Gomes
Secretário de Abastecimentos	Jeffrey Fonseca
Secretário de Publicidade	Phillip Ferreira
Diretor de salão	José Tavares



Rancho folclórico do Clube Social Português



Comité escolar do CSP: Susana Carvalho, António Gomes, Jorge Ferreira, José Borges, Victor Saraiva e Derek Carvalho.



O conselho fiscal do CSP: Bruno Duarte, Manuel Cigarrilha, John Furtado, Susana Duarte, Susana Carvalho, Monica Santos, Victoria Cabral, Derek Carvalho e Miguel Almeida.



A direção 2022 do CSP presidida por Rui Azevedo ladeado por José Pires, António Gomes, José Tavares, Jeffrey Fonseca, José Borges, Nelson Monteiro, Miguel Almeida, Phillip Ferreira. José Abreu (ausente da foto) é também membro da direção.



Assembleia geral do Clube Social Português: Manuel Duarte, Mário Nunes, Mário António e Jorge Ferreira.

CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS



Saudamos os novos
corpos diretivos com votos
dos maiores sucessos
no seu mandato!

131 School Street
Pawtucket, RI
Tel. 401-724-9834

Cozinha aberta todas as sextas-feiras

Mayors lusodescendentes em MA e RI

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Temos um associativismo orgulhoso das suas raízes. Mas ao mesmo tempo uma integração e uma forma real de manter a nossa identidade.

Temos uma forte componente sócio-cultural que mantemos através do nosso associativismo.

E no meio de tudo isto e como forma de integração, apostamos forte nos nossos lusoeleitos.

São estaduais. Para a faceta de federal. São precisos montantes que dificilmente se conseguem.

Também estamos representados e com grande aproximação ao nosso grupo étnico. Pode ser que de uma segunda geração aventureira, surja um candidato. Mas até lá e muito orgulhosamente, o estado de menor superfície física, mas o maior em associativismo, presenças centenárias, conquista de lugares de excelência, tem três mayors lusodescendentes com mais um em Massachusetts reeleito pela 6.ª vez consecutiva.

Roberto da Silva em



António Teixeira, administrador de Little Compton

East Providence, Steve Contente em Bristol, António Teixeira em Little Compton e Edward Bettencourt em Peabody.

Todos estes mayors estão à frente de municípios rodeados de ativas comunidades lusas.

Dizia Sidónio Bettencourt, no programa “Atlântida”, no passado sábado, em entrevista a um membro do clero responsável pelo folclore da freguesia: “Por vezes tenta-se dizer que o folclore é música pimba”.

Há também por estas paragens

ideias semelhantes ao associativismo. Mas quando este associativismo ultrapassa 100 e alguns casos 124 anos cheios de vigor e determinação e muitas vezes entregue a uma segunda geração, para a frente é que é caminho.

E se possível, com mais mayors lusodescendentes.



Robert da Silva, mayor de East Providence



Edward Bettencourt, mayor de Peabody



Steve Contente, administrador da vila de Bristol



401-438-8771

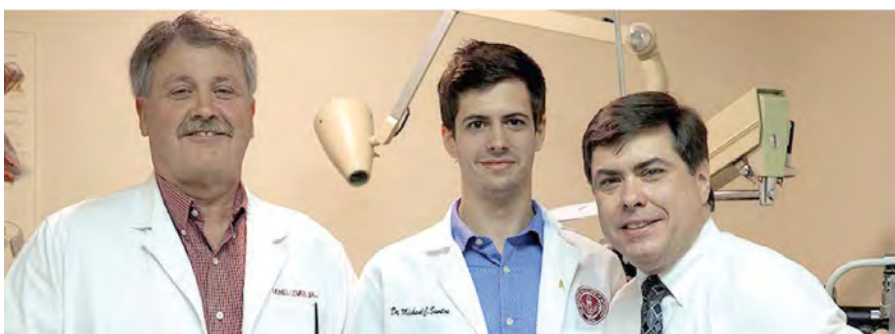
Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos todos os lusoeleitos de Massachusetts e Rhode Island



O casal Al Medina e Dina Medina com o presidente do Governo dos Açores, José Bolieiro

Cumberland & East Providence Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com

**248 Broad Street
Cumberland, RI
401-726-2929**

**250 Wampanoag Trail
Suite 304
East Providence, RI
401-435-5555**

António Teixeira é o administrador (mayor) de Little Compton, RI, no prosseguimento de uma meritória carreira política, académica e desportiva

• Texto e fotos: Augusto Pessoa

António Teixeira, dotado de uma meritória carreira política, académica e desportiva, com invejável palmarés, traduzido nas mais relevantes posições, assume as funções de administrador da aprazível vila de Little Compton, RI, depois de ter desempenhado funções semelhantes na Vila de Bristol.

Tony Teixeira nasceu a 23 de novembro de 1955 no Faial, numa família com cinco irmãos. Após ter terminado a instrução primária no Faial, foi para o seminário, onde permaneceu três anos.

Em março de 1970 viu abrir a portas do sucesso com a vinda para os EUA. Matriculado no Bristol High School que terminou em junho de 1974, praticou wrestling, atletismo e futebol tendo ganho a All Division e All State.

Terminado o high school, frequentou a UMass que concluiu com mestrado nos cursos de português e espanhol, em maio de 1978.

Nesse mesmo ano iniciou a sua longa carreira de ensino no Bristol High School ensinando português e inglês como segunda língua.

Em 1979 foi nomeado treinador da equipa de futebol (soccer), tendo sido dos mais jovens a assumir tal cargo.

Treinou a equipa do Bristol High School, o Mt. Hope High School em 1997. No ano de 1998 foi nomeado treinador da equipa feminina do Mt. Hope High School, posição que manteve até 2002. Durante a sua carreira como treinador levou as suas equipas a 16 fases de apuramento, conquistando 5 campeonatos, 6 títulos estaduais e mais de 200 vitórias.

No decorrer da sua carreira de ensino, frequentou o Rhode Island College (RIC) entre 1990 e 1996 o curso de Education Counseling.

Pelo período de dez anos, colaborou com o supervisor do curso de English as a Second Language e três anos junto do High School Guidance Department.

A sua dedicação ao ensino levam-no a ensinar matemática e português aos alunos do programa GED de 1980 a 2008.

Mas não pára por aqui e em 1988 passa a ser CCRI



António Teixeira, administrador de Little Compton



António Teixeira, administrador de Little Compton, com a esposa durante a parada comemorativa do 4 de Julho em Bristol, em que foi "marshall".

Driver Education Instructor, posição que continua a manter.

Nos últimos cinco anos junto do departamento escolar de Bristol, e antes de passar à reforma em 2009 desempenhou as funções Dean of Student and Activities Coordinator.

A sua atividade comunitária sobressai junto da Fundação Faialense a que pertence desde 1972 com dez anos de serviço ativo, dois dos quais como presidente. Aqui a preocupação é o apoio à formação académica, com mais de 20 mil dólares atribuídas anualmente.

A juntar a um nunca mais acabar de envolvimento nas mais diversas atividades, é presidente da Academia do Bacalhau.

Entre distinções de homem do ano e "coach" do ano, Tony Teixeira é o exemplo do português que veio para vencer.



António Teixeira e esposa durante a parada do 4 de Julho em Bristol



António Teixeira com Joseph Paiva aquando do centenário da igreja de Santa Isabel em Bristol



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

Fundada
1988

34
ANOS

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI

(401) 438-0111

Saudamos os políticos lusodescendentes
de Massachusetts e Rhode Island!

Steve Contente, administrador (major) da vila de Bristol

“O progresso de Bristol deve-se às comunidades aqui radicadas, onde a comunidade portuguesa desempenha um papel preponderante”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Steve Contente é o administrador (major) da vila de Bristol.

“Nasci em Bristol, ou melhor nasci em Fall River, mas só lá estive três dias e vim para Bristol.

O meu pai nasceu na Feteira, Faial. A minha avó nasceu em Fall River. A família da minha mãe é da Ribeira Grande. O meu pai veio com nove anos de idade para os EUA, onde foi superintendente das Escolas em Bristol. Sou um de quatro irmãos, todos residentes em Bristol”.

Falando pausadamente, Steve Contente que nos recebeu no seu gabinete no Town Hall, fala-nos de como passou a ser inquilino do edifício da Court Street

“Conheço a vila de Bristol muitíssimo bem. As minhas raízes estão aqui. Pensei e concretizei. Achei que podia ser um bom elemento para manter Bristol comouma das vilas mais bonitas de Rhode Island”.

Estamos perante uma jovem promessa luso-eleita.

Foi polícia. Sem experiência administrativa ariscou concorrer a Town Administrator em Bristol.

“O que faço são iniciativas a longo prazo. Em Bristol mantemos os taxes baixos, como forma de manter os residentes nas suas moradias”.

Perante esta intervenção bem ao gosto dos residentes de Bristol, tem muito mais para dar.

“Um dos projetos em marcha é o sistema da reciclagem. Temos feito os possíveis por manter os parques em bom estado de conservação. Os passeios e as ruas, bem como o sistema de escoamento das águas das chuvas pelas ruas da vila”.

Mas há visão de um maior aproveitamento da zona marinha

“Temos planeado um aumento na marina, facilitando a acostagem de mais barcos que nos visi-

tam. Por vezes o chefe da marina não permite a acostagem de mais barcos, por falta de espaço.

A acostagem de mais barcos é uma forma de trazer mais gente a Bristol ou para se deliciarem com a excelente gastronomia dos restaurantes locais com bela vista sobre a água, ou mesmo para passar a noite. E mesmo aqueles que têm interesse pela arte, podem visitar os museus.

O investimento junto à água vai trazer os seus frutos futuramente.

Esta e outras formas de atrair fundos para Bristol vai evitar o aumento de taxes e como tal manter os residentes nas suas moradias.

Posso dizer bem alto que temos dos taxes mais baixos no estado de Rhode Island. Os taxes da propriedade residencial são semelhantes aos taxes da propriedade privada.

Os residentes de Bristol são uma comunidade trabalhadora”.

Ainda temos fábricas em produção.

“O espaço do parque industrial está praticamente todo ocupado. Temos unidades de fabricação de objetos em plástico. Temos o

exemplo da NorthCoast, fábrica de barcos em fibra de vidro, propriedade de José daPonte. Uma empresa bem sucedida”.

Mas há que continuar a apostar na qualidade de vida dos residentes de Bristol

“No momento atual, está em execução um trabalho no sistema de esgotos entre um a dois milhões de dólares. Diariamente fazemos limpeza nas linhas de esgotos. Recebemos mais um camião equipado para esse fim. No verão passado efetuamos a substituição de tubagem de esgotos em várias ruas. Fizemos mais uma estação de tratamentos de forma a evitar que as tubagens entupam”.

Mas se, no momento atual Bristol respira saúde temos de pensar no futuro

“Infraestruturas e investimentos de futuro é a mensagem que quero transmitir aos residentes de Bristol.

Este é o meu segundo termo como Town Bristol Administrator. E estou pronto a concorrer à reeleição.

Tenho completado tudo a que me proponho. Gostado do que faço e como tal, pronto a dar continuidade.



Steve Contente, administrador da vila de Bristol

O primeiro ano foi para estudar o terreno. O segundo para colocar os projetos no caminho. Concretizar e esperar que o eleitorado me continue a dar oportunidade de continuação”

Sem desprestígio para os restantes habitantes de Bristol, a comunidade portuguesa é a mais visível

“A minha relação com a comunidade portuguesa de Bristol, além de ser um lusodescendente, começa junto da centenária igreja de Santa Isabel de que sou paroquiano. Tenho três irmãos em Bristol. Um

deles tem uma oficina de reparação automóvel. Na rua, muitas vezes, dizem ‘Este é o irmão do mecânico’. Não dizem que é o Town Administrator.

Tal como o pode comprovar através da tomada de posse e que é anualmente publicado no Portuguese Times estou sempre na apresentação dos novos diretores da Sociedade D. Luís Filipe. Quer no meu caso, quer toda a minha família, estamos muito próximos da comunidade portuguesa residente em Bristol, através da presença religiosa e associativismo.

A porta do Town Hall está sempre aberta e estou sempre disposto a ajudar dentro da medida dos possíveis.

O progresso de Bristol deve-se às comunidades aqui radicadas, onde a comunidade portuguesa desempenha um papel preponderante”, concluiu Steve Contente, Town (major) de Bristol.



Steve Contente com o presidente da Associação D. Luís Filipe, Jonathan Lemos.



Steve Contente deu recentemente posse aos novos corpos diretivos da Associação D. Luís Filipe em Bristol.

Associação Beneficente D. Luís Filipe

9 St. Elizabeth Street, Bristol, RI 02809

(401) 253-7144

As boas relações existentes entre esta organização e a administração de Bristol refletem-se na presença anual do administrador Steve Contente na tomada de posse dos novos corpos diretivos desta organização, este ano presidida por Jonathan DeLemos!



Lusodescendente Roberto L. da Silva o primeiro mayor de East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Robert da Silva com Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall em East Providence.

Roberto DaSilva, que em 2018 concluiu triunfante a campanha que o levou à posição de primeiro Mayor em East Providence, percorre com todo o êxito um mandato de quatro anos.

Roberto daSilva, de 50 anos, é filho de Luís da Silva (natural da vila do Nordeste) e de Carmélia da Silva (natural e Ponta Delgada), Açores.

Ao proceder ao juramento de bandeira em janeiro de 2019, Bob da Silva fez história, constituindo uma honra para a comunidade ao dar início a uma nova era política na cidade de East Providence.

E o mais relevante através de um lusodescendente, já acompanhado de uma carreira de 25 anos.

A visão de Roberto da Silva para a cidade de East Providence é de êxito e sucesso para pequenos negócios. Uma cidade que as pessoas escolhem para viver, trabalhar e constituir família. É um destino para artes e entretenimento.

Desde que assumiu a posição, o primeiro mayor da cidade tem-se focado na transparência da sua administração. Dentro da mesma forma de pensar, a cidade tem estado direcionada a um "OpenGov", no processo do orçamento, colaboração entre todos os departamentos, direcionados ao progresso.

Nos tempos que correm, não se pode fugir às novas tecnologias e como tal dispõe de um novo website

de fácil navegação e informação rica, incluindo as últimas notícias relativas à cidade, tal como reuniões e datas de acontecimentos.

Um outro projeto incluiu trabalhar com a "Waterfront Commission", como forma de trazer "Live Nation" através de entretenimento ao vivo, para o distrito ribeirinho, através de grandes concertos.

Mayor Roberto daSilva foi instrumental nos programas "The Safe Stations", que faz a ligação entre alguém com vícios e na fase de recuperação. A missão da "East Providence Safe Station" é encarar a epidemia de "overdose" que reina pelos EUA.

A administração de Roberto da Silva está focada em um número de iniciativas incluindo o rejuvenescimento do Waterfront district; aumentar a diversidade nos locais de trabalho e um recrutamento de jovens, para o First Mayor's Youth Summer Police and Fire Academy, assim como construir um "Recreation/Police Training Center" onde os jovens da cidade possam desenvolver boas relações polícia/comunidade.

Mayor Bob daSilva mostrou dedicação ao serviço público, quando serviu os

residentes do Distrito 63 de East Providence/Pawtucket como Rhode Island State Representative de 2009/2011.

Na State House, Mayor Bob daSilva fez parte dos comités, judicial, trabalho, governo municipal e estudos do desenvolvimento dos portos.

É notória a sua passagem pelo Departamento da Polícia de Pawtucket onde fez uma meritória comissão de serviço de 25 anos.

Portuguese Times acompanhou a sua carreira desde polícia patrulha, sargento, tenente inspector e capitão.

Frequentou a Roger William University onde concluiu o bacharelato em Ciências e Administração de Justiça.

Durante o tempo livre colaborou e foi presidente da Portuguese American Police Association.

Mayor daSilva quis trazer o trabalho que viveu ao serviço da imposição da lei, como forma de ajuda aos jovens de East Providence e fundou a East Providence Youth Soccer Association.

A dedicação do mayor Bob daSilva a East Providence continua bem patente no voluntariado às mais diversas organizações.



Robert da Silva, mayor de East Providence



Robert da Silva com Manuel Pedroso, no dia em que este festejou 100 anos de vida.



Robert da Silva com o empresário José Mendes



José Bolieiro e Artur Lima com o mayor Roberto Silva, Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall e esposa Lusa Sousa, Tony Teixeira, Tony Ávila.



Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips St., East Providence, RI
Tel. 401-434-3200

O mayor Robert da Silva tem mantido ao longo dos anos, quer na posição de deputado, quer agora como mayor, as melhores relações com o Phillip Street Hall, o que agradecemos, com votos de contínuas relações mútuas entre o City Hall e esta organização portuguesa de East Providence!



Robert da Silva, mayor de East Providence está rodeado do incomparável associativismo que tem sido pedra base da nossa identidade em RI

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Robert da Silva, o primeiro mayor de East Providence, tem sido uma presença junto do associativismo em Rhode Island, quer através da sua vida política (House of Representative) quer profissional (capitão/inspector do Departamento da Polícia de Pawtucket) e regresso à política, agora, como Mayor de East Providence.

Bob daSilva demonstrou a sua ligação ao associativismo, junto do Clube Social Português, em Pawtucket, quando ao serviço do Departamento da Polícia daquela cidade, onde depois de Tenente Inspetor e passou à reforma no posto de Capitão.

Tem sido junto do numeroso e ativo associativismo, uma voz em East Providence, onde teve honras de fazer história ao ser o primeiro Mayor eleito daquela cidade.

Uma voz junto da comunidade e sempre muito próximo do nosso grupo étnico.

Deu preferência ao Centro Cultural de Santa Maria para a grande noite da sua vitória como o primeiro Mayor de East Providence.

Não muito distante o centenário Phillip Street Hall, que o viu cantar vitória para Representative, na State House em Providence.

A sublinhar todo isto, deu posse, ainda como ma-

yor eleito, a Manny Sousa, como presidente do Phillip Street Hall.

Mas a sua presença junto do poder associativo, não se fica por aqui.

O centenário Bightridge Club tem contado, ao longo dos anos, com a presença de Bob DaSilva junto das suas atividades, onde deu posse a Lidia Alves, como presidente daquela associação.

Mantendo a sua aproximação ao grupo étnico a que pertence, escolheu o Restaurante Riviera para a receção que atestou o juramento como o primeiro mayor de East Providence.

No meio de todo este movimento associativo, não podemos esquecer a centenária igreja de São Francisco Xavier, o centro da nossa presença étnica em East Providence.

Robert daSilva, primeiro mayor de East Providence, além das suas funções administrativas e profissionais, tem pela frente um associativismo que obriga a sua presença.

Tem sido um mayor direcionado ao futuro de East Providence, numa aposta de melhor qualidade de vida, mas e ao mesmo tempo, uma voz junto da comunidade portuguesa com a qual orgulhosamente se identifica.



Robert da Silva com David Bairos, do Centro Cultural de Santa Maria.



Robert da Silva com António Nunes, presidente do Centro Cultural de Santa Maria



Roberto Silva, mayor de East Providence e José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria, aquando da visita do governante açoriano à Nova Inglaterra, em dezembro de 2021.



Robert da Silva, mayor de East Providence, com o empresário Al Medina durante as eleições.

Centro Cultural Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI - 401-434-4418



Os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria com José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores



Saudamos todos os políticos lusoeleitos de Rhode Island em especial Roberto Silva, mayor de East Providence, orgulho da comunidade portuguesa da Nova Inglaterra!

- António Nunes, presidente do Centro Cultural Santa Maria

Quando duas potencialidades do desporto e empreendedorismo são premiados com os mais altos galardões **David Ortiz, “Big Papi”, e António Frias galardoados com o “Hall of Fame”, no desporto e empreendedorismo e “Life Time Achievement Award” pelo governador de Massachusetts**

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Somos uma comunidade integrada aos mais diversos e relevantes níveis. Mas esta faceta de um dos notáveis desportistas dos EUA, a par com um pilar do empreendedorismo luso, não é caso muito vulgar.

David Ortiz recebeu o galardão de “Hall of Fame”, numa grande demonstração de orgulho pela distinção.

Ortiz criou um nome para si próprio no campo do beisebol, sendo um dos bem sucedidos jogadores, não apenas na história do Red Sox mas através deste desporto em si. O seu heróico fim no



O empresário português António Frias com David Ortiz, famoso jogador de beisebol dos Boston Red Sox, recentemente galardoado “Hall of Fame”.



O empresário António Frias e seu filho Rodney Frias ladeiam David Ortiz durante um evento em Boston ocorrido em 2017.

Red Sox World Series em 2004 e o “record-breaking MVP performance”, na 2013 World Series, deram-lhe uma legendária posição de um dos maiores heróis do desporto em Boston no campo e fora dele.

Num total de 10 vezes All-Star e três vezes World Series Champion, David Ortiz é reconhecido como um dos maiores e mais populares jogadores da sua era. Detém o recorde de todos os tempos para os “hits” e “home runs” para um designado

“hitter” e em 2015 passou a ser o 27.º jogador na história do beisebol a fazer parte do “500 Home Run Club”.

Mas no meio de todas estas distinções temos o sentir das pessoas perante uma sociedade a quem a sorte não bafejou e como tal.

Depois de ter visitado um hospital na República Dominicana em 2005, David Ortiz decidiu que gostaria de fazer mais na vida do que jogar beisebol e como tal criou o David Ortiz Children’s

Fund. O fundo é destinado ao apoio a crianças com doenças de coração, tanto nos EUA como na República Dominicana. Em reconhecimento por esta ação de benemerência, David Ortiz recebeu o “2011 Roberto Clemente Award”, um dos mais prestigiantes prémios no beisebol. Até ao momento o fundo canalizou milhões de dólares no auxílio às necessidades dos jovens.

David Ortiz deixou a sua marca no beisebol em Boston. Tem orgulho em



O famoso jogador de beisebol dos Boston Red Sox, David Ortiz, Sheila Marcelo, Gerald Chan, António Frias e o governador do estado de Massachusetts, Charles Baker.

chamar Massachusetts a sua casa, sem nunca esquecer o seu princípio de um rapazinho vindo da República Dominicana.

Pensando bem, há uma relação no trajeto de vida de David Ortiz e o empresário António Frias, quando um rapazinho entre uma numerosa família deixou a ilha de Santa Maria, freguesia de Santo Espírito, e iniciou a sua aventura, bem sucedida nos EUA.

E para completar esta aproximação entre o beisebol de David Ortiz e a construção de António Frias, foi quando a 9 de novembro de 2017 ambos subiram ao palco para serem distinguidos com o “Lifetime Achievement Award” atribuído pelo governador de Massachusetts Charlie Baker.

António Frias soma assim mais uma honrosa e relevante distinção ao mais alto nível institucional, coroando uma carreira notável no empreendedorismo.

“A visão de um futuro promissor, o desejo de criar a sua própria companhia foi suficientemente forte para ultrapassar todos os obstáculos surgidos no caminho conduzindo ao sucesso empresarial”, palavras de Char-

lie Baker, governador de Massachusetts.

“Tony Frias tem sido admirado pelos governadores de Massachusetts que veem nele o exemplo de um grande empresário de grandioso sucesso.

Não se pode ficar indiferente ao poderio empresarial da S&F Concrete Contractors, quando se trata da maior companhia da Nova Inglaterra, a quarta a nível dos EUA”, sublinhou o governador, que vai mais longe:

“Tony Frias, oriundo de uma numerosa família, soube encontrar o caminho do sucesso empresarial”.

Quando se houve o governador de uma das cidades mais importantes dos EUA a nível da educação, dos serviços de saúde tecer as mais honrosas considerações sobre António Frias, não só é uma honra para o próprio como para toda a comunidade.

António Frias viu uma vez mais brilhar no seu já notório sucesso, reconhecido nas mais diversas distinções, homenagens e condecorações.

Mas António Frias, tal como David Ortiz, no sentido de um maior apoio à comunidade, criou a Frias Family Foundation que inaugurou

com um torneio de golfe que canalizou para a fundação mais de 150 mil dólares.

No ramos da construção teve honras de distinção no Hall of Fame. Entre as mais emblemáticas obras, Gillette Stadium, The Fleet Center, Fenway Park, Golden Trowell as Millennium Towers são uma das suas coroas de glória.

“Quando subi ao palco montado em frente às Millennium Towers, perante as mais altas figuras do mundo empresarial da área de Boston pensei em, frações de segundo - como é possível que Tony Frias, vindo da pequena ilha de Santa Maria, esteja aqui a falar para as mais altas figuras políticas e empresariais nesta grande nação que é a América”, recorda Frias.

Recebido por presidentes, e também pela sua comunidade de Santo Espírito que também lhe prestou homenagem. Ninguém fica indiferente aos atributos profissionais, aos sucessos empresariais, aos empreendimentos sociais, aos valores pessoais, aos laços de ligação às origens, aos contributos à integração na comunidade americana.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Edward A. “Ted” Bettencourt, mayor de Peabody

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Edward Bettencourt foi reeleito para o 6.º mandato consecutivo como mayor de Peabody.

Uma cidade que já festejou o centenário e que apresenta grande vitalidade e energia de continuidade, visando o futuro empresarial e consequente boa qualidade de vida, dos seus residentes.

“O meu pai fez parte da Força Area dos Estados Unidos. E eu nasci quando ele fazia parte da companhia estacionada no New Mexico.

O meu pai nasceu em Peabody, MA. A minha avó Alzira Bettencourt, nasceu em Gouveia, Serra da Estrela, Portugal Continental. E o meu avô nasceu na Graciosa, Açores”.

Estamos perante um exemplo de integração na sociedade americana, que decidiu concorrer a mayor.

“O meu pai era polícia. Tinha mais familiares professores no sistema escolar de Peabody. Eu fui para a universidade, onde concluí o curso de advocacia. Olhava para Peabody com uma visão de desenvolvimento. Optei por me integrar no conselho municipal. Mas pensei ir mais longe. Candidatei-me a mayor e fui eleito no ano de 2002”.

Mas surge o dilema, uma opção. Ser advogado ou enveredar pelos serviços públicos

“Se bem que haja coisas de que gosto na posição de advogado, havia como que uma atração para o lugar de mayor. E aqui o principal é o contacto com as pessoas”

Edward Bettencourt Jr. iniciou a sua carreira política junto do City Council em Peabody em 2004. Mas sonhava mais alto

“Concorri a mayor, eleição que ganho pela primeira vez em 2012. Havia pessoas amigas que me diziam, que devia ser louco. Trocar a promissora carreira de advogado pela posição de mayor. Mas sempre gostei de desafios. E ser mayor, apostar em projetos de desenvolvimento para Peabody. Concretizar esses projetos aliados a consecutivas reeleições, é porque algo de bom devo estar a fazer para Peabody”.

E o jovem mayor não adormece à sombra dos louros

conquistados

“Tenho feito grandes concretizações, mas muito mais há para fazer”.

E dentro das grandes concretizações

“A construção da Higgins Middle School no valor de 92 milhões de dólares, que mereceu um reembolso do estado de 56 por cento. Constitui o maior projeto na história de Peabody e foi considerada um modelo para outras vilas e cidades.

Dotada das mais modernas tecnologias.

A revitalização do centro da cidade de Peabody, ao nível de infraestruturas em preparação para a atração de novos negócios e empresas.

Em fundos de apoio através do MassWork na ordem dos 6 milhões de dólares do estado, criando um destino mais atrativo para as pessoas, cultura e comércio.

Tive o cuidado de garantir um apoio estadual para a construção do South Peabody Nature Trail e uma lei que permite o investimento anual em infraestruturas e desenvolvimento de dois parques da cidade.

Os recentes melhoramentos incluem: MacArthur, Lakeshore, Raddin, James Street e Farnham Parks.

Esta dedicação aos parques valeu a Peabody a distinção de “Quarto Playfull City USA”.

Peabody, tal como pode ser confirmado neste Especial Mayors Lusodescendentes nos EUA, tem um ativo e dignificante associativismo.

Clube Luís de Camões, Sociedade Nossa Senhora da Ajuda, Banda Recreativa Portuguesa, Sociedade do Espírito Santo e igreja de Nossa Senhora de Fátima e grupo de Veteranos.

“Curiosamente fui funcionário do Luso American Credit Union.. E como tal desde essa altura e no desenrolar dos anos sempre mantive grande aproximação junto do poder associativo português, em Peabody. Tenho muito orgulho da minha identidade portuguesa. A comunidade portuguesa, tem sido sempre parte da minha vida”.

Há sempre o cuidado de atrair os políticos a visitar as



Edward “Ted” Bettencourt, mayor de Peabody

áreas de origem dos familiares e dos seus constituintes.

“Nunca visitei Portugal Continental (terra da minha avó) ou os Açores (terra do meu avô). Tenho planos para o fazer. Possivelmente em comemoração de anos de casado”.

Com mais uma reeleição no horizonte, vamos saber os projetos: “Tenho projetado o novo High School. Museu da Criança, na baixa da cidade”

“Quero concluir deixando bem presente que o juramento como o primeiro mayor português de Peabody, foi perante a minha avó Alzira Bettencourt, que viria a falecer pouco tempo depois”, recordou Edward Bettencourt, mayor de Peabody.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!



Orlando Azevedo
Peabody

Edgar Azevedo - Lowell

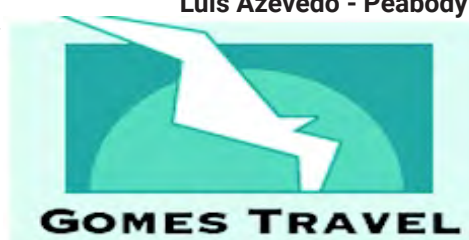
Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2022/2023 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo - Peabody

Idalina Azevedo - Peabody

Saudamos o mayor de Peabody, Edward Bettencourt pela forma como tem contribuído para o progress e melhoria das infraestruturas da cidade!



PEABODY
(978) 532-5435

LOWELL
(978) 934-9262

Imagens da tempestade de neve em Massachusetts e Rhode Island



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as atividades!



CARNAVAL 2022

Sábado, 26 de fevereiro - 7:00 PM

Jantar, desfile de artistas

9:00 PM

EXIBIÇÃO DA DANÇA DE CARNAVAL DE STEVE ALVES

Serviço de take out aos fins de semana

ATTEND

Parallel Products Virtual Community Meeting

You have two opportunities to learn more about the new South Coast Green Energy Center and ask our in-house experts your questions.

Thursday, February 17, 2022 at 6:30 p.m. or Wednesday March 23, 2022 at 5 p.m.

Virtual

Please register at: ParallelProductsSustainability.com

A link will be sent to you to join the meeting.



VACINE-SE!



Saudamos os mayors lusodescendentes de MA e RI que muito honram a comunidade portuguesa

Se não pedi para vir, também não peço para ir. Já celebrei os 102 anos de idade. Não me amedrontei e fui ser vacinado. Quando a enfermeira vacina um indivíduo com 102 anos é histórico. Não receie, siga o meu exemplo. TOME A VACINA. Siga o exemplo de milhões de pessoas. Se eu com 102 quero continuar a viver. Tu, se tens, 40, 50, 60 também queres viver a vida vai TOMAR A VACINA. É um bem para ti e para os outros.

Manuel Pedroso

A nossa integração em locais de excelência palco de distinção de figuras comunitárias

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Atravessa a beleza de Newport. Os iates enchem as docas de acostagem. Os luxuosos hotéis emprestam o seu charme à paisagem. Entre no Ocean Drive.

Estamos numa área de excelência. Chamam-lhe de um paraíso terrestre. As idílicas vistas sobre o oceano, com a ondulação a desfazer-se nas rochas, onde o sol empresta a sua beleza refletida nas ondas semelhante a diamantes. Estamos no Ocean Drive. A vista é espetacular.

Paramos no Bretton Point State Park. Subimos uma pequena elevação, sobranceira, onde se erguem os mastros para as bandeiras.

E ali perante uma paisagem deslumbrante o Portuguese Discovery Monument, tendo por fundo a maravilha do oceano. Aquele oceano que nos liga a Sagres de onde partiram as naus para a descoberta do novo mundo.

Estamos perante a maior manifestação de integração física da comunidade portuguesa nos EUA. E ali no Portuguese Discovery Monument, no Bretton Point State Park em Newport, com uma visibilidade de milhares de pessoas, diariamente.

Não podemos esquecer que Newport é uma das mais visitadas e apetecidas estâncias de férias do esta-

do de Rhode Island, emparceirando com as maiores dos estados vizinhos.

Este lugar de excelência foi conquistado pelo poder político lusodescendente.

Temos ainda entre nós o senador John Correia, que além do mais canalizou do estado de Rhode Island o apoio financeiro para a construção do monumento.

O então Presidente da República Portuguesa, Mário Soares, veio inaugurar o monumento. Deteriorou-se com os ventos que transportavam a água salgada.

Foi reconstruído e (re) inaugurado. E aqui tivemos uma vez mais o apoio do estado de Rhode Island. Duas grandes esperanças políticas: o então presidente da Comissão de Finanças do Senado, senador Daniel da Ponte, e o presidente da Comissão de Finanças da Câmara de Representantes, Hélio Melo canalizaram os fundos necessários para a reconstrução. Pena foi que o entusiasmo do projeto não se tivesse estendido ao entusiasmo político.

O embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito, (re)inaugurou o Portuguese Discovery Monument a 17 de setembro de 2014, acompanhado pelo Governador de RI, Lincoln Chaffee.



Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, ladeada por Sabrina Matos, vice-governadora de Rhode Island, senador de RI em Washington DC, Sheldon Whitehouse, Dan McKee, governador de Rhode Island, Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em RI, Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, e o advogado Roberto M. Silva junto ao Portuguese Discovery Monument.

A sumptuosidade do Portuguese Discovery Monument, a demonstração física da nossa integração em lugar de excelência, foi palco para a visita da secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, onde inaugurou as celebrações do Dia de Portugal/RI/2021.

E aqui o ponto alto foi a atribuição da Medalha de Mérito das Comunidades ao mayor de East Providence, Roberto daSilva. De salientar a presença de

António Teixeira, mayor de Little Compton.

Berta Nunes atribuiu a placa de Honra da Medalha de Mérito ao Clube Juventude Lusitana, a celebrar 100 anos, na pessoa do presidente Henrique Craveiro.

Esta condecoração, junta-se às distinções atribuídas que atestam o valor do Clube Juventude Lusitana:

- Ordem de Instrução Pública concedida pelo Presidente da República. Laço da Grão Cruz.

- Ordem de Benemérita concedida pelo Presidente da República, Ramalho Eanes. Entregue a 17 de Março de 1977, pelo embaixador de Portugal em Washington, Hall Themido.

- Ordem do Infante D. Henrique, concedida pelo Presidente da República, Américo Tomaz aquando das celebrações das Bodas de Ouro em 1971.

- Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas, entregue pelo Secre-

tário de Estado das Comunidades, José Lello a 8 de junho de 1996 aquando da primeira visita ao Clube Juventude Lusitana.

- Placa de Honra da Medalha de Mérito ao Clube Juventude Lusitana, entregue pela secretária de Estado das Comunidades, Berta Nunes a 6 de junho de 2021 em cerimónia ocorrida no Brenton Point State Park em Newport na inauguração das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2021.



O mayor de East Providence, Roberto Silva, com Berta Nunes e o governador de RI, Dan McKee, aquando da sua distinção em Newport, RI.



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, recebe de Berta Nunes a placa de honra da Medalha de Mérito, vendo-se ainda na foto o embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital e o governador de Rhode Island, Dan McKee, no Brenton Point State Park em Newport.

Covid 19 (Dados de 30 de janeiro)

Portugal com mais 45.335 casos
29 mortes e mais internamentos

Portugal registou 45.335 novas infeções com o coronavírus SARS-CoV-2 entre sábado e domingo, mais 29 mortes associadas à covid-19 e um substancial aumento nos internamentos em enfermaria, indicam os números divulgados pela Direção-Geral da Saúde (DGS), dia 30.

O boletim epidemiológico diário da DGS registava domingo mais 105 pessoas internadas em enfermaria, totalizando 2.397, e 160 em unidades de cuidados intensivos.

Os casos ativos voltavam a aumentar entre sábado e domingo, totalizando 597.879, mais 5.910 do que no sábado, e recuperaram da doença 39.396 pessoas, o que aumenta o total nacional de recuperados para 1.994.151.

Casos ativos e contactos em vigilância continuam a ser mais de um milhão de pessoas (1.222.478).

Tocha: Núcleo Museológico Rovisco Pais assinala Dia Mundial de Combate à Hanseníase

O Núcleo Museológico Hospital Colónia Rovisco Pais (NMHCRP), na Tocha, no concelho de Cantanhede (distrito de Coimbra), assinala o Dia Mundial de Combate à Hanseníase, com um vídeo, que pode ser visionado em www.roviscopais.pt ou em <https://www.facebook.com/hansens-tories/>. O NMHCRP promoveu um concurso de vídeo, cujo selecionado, realizado por alunos da Escola Profissional de Campanhã, para lembrar que a doença, vulgarmente conhecida por lepra está “praticamente erradicada em Portugal mas não esquecida”. Desta forma, a instituição associa-se ao apelo global “Don't Forget Leprosy!” da Sasakawa Health Foundation, que pretende “sensibilizar o mundo para que o tratamento da hanseníase não seja interrompido ou esquecido devido ao contexto da pandemia covid-19, através da iniciativa “Rovisco Pais Museum appeal: don't forget leprosy””.

Porto: ICBAS acolhe tecnologia de ponta em cirurgia robótica

O Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, no Porto, acolheu até sábado nas suas instalações uma demonstração tecnológica de cirurgia robótica, da Medtronic, “numa simbiose entre a medicina e a bioengenharia”. Esta demonstração, que pretende ser uma montra do presente e futuro da tecnologia de ponta ao serviço da comunidade médica, foi disponibilizada pelo Centro Hospitalar Universitário do Porto e constitui uma oportunidade única para os estudantes do ICBAS de poderem interagir com a melhor tecnologia do mercado. Citado em comunicado, o professor do ICBAS e Diretor do Serviço de Urologia do Centro Hospitalar Universitário do Porto, Avelino Fraga, explica que “a cirurgia robótica contribui para melhorar a performance do cirurgião e consequentemente, a eficácia cirúrgica, reduzindo significativamente os efeitos adversos das intervenções, o tempo de internamento e facilitando o processo de recuperação dos doentes.” Para o diretor do ICBAS, Henrique Cyrne Carvalho, esta oportunidade é um momento extraordinário de colocar à disposição dos estudantes a tecnologia de ponta que vai marcar o futuro.

Grândola: Sopas, açordas e migas “para todos os gostos”

Sopas, açordas e migas estiveram em destaque nas ementas de 13 restaurantes do concelho de Grândola, no fim de semana passado, na primeira edição deste ano das Semanas Gastronómicas deste município. Segundo a Câmara de Grândola, no distrito de Setúbal, esta primeira mostra gastronómica vai decorrer até dia 06 de fevereiro, em restaurantes do litoral e do interior do concelho. Açorda de tomate com bacalhau, sopa do cozido, açorda de coelho bravo, de poejo ou com choco frito e migas de cogumelos com bochechas de porco preto ou à Bulhão Pato com abanicos de porco preto são algumas das sugestões dos cardápios dos restaurantes aderentes. As Semanas Gastronómicas são promovidas pelo município e dão a conhecer e a saborear, ao longo do ano, os produtos mais característicos de cada mês.

Coimbra: Escola Agrária planta espécies autóctones em Oliveira do Hospital

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) está a preparar, para o dia 16 de fevereiro, mais uma plantação de espécies autóctones (medronheiro, sobreiro e carvalho), desta vez em Avô, no concelho de Oliveira do Hospital. A ação, dinamizada em parceria com a Associação de Estudantes da ESAC e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, tem início pelas 08:45 e uma duração estimada de quatro a oito horas. Para além da reforestação da área onde será implementada, esta iniciativa contribuiu para uma floresta mais diversificada, para o aumento da biodiversidade da fauna, defesa contra incêndios e proteção contra pragas e doenças.

Legislativas

Partido Socialista vence eleições com maioria absoluta

O PS conseguiu uma vitória histórica nas legislativas de domingo, alcançando a maioria absoluta e uma vantagem superior a 13 pontos sobre o PSD, numa noite que consagrou a extrema-direita do Chega como a terceira força política do parlamento.

Com 41,7% dos votos e 117 deputados no parlamento, quando faltam atribuir apenas os quatro mandatos dos dois círculos da emigração, António Costa alcança a segunda maioria absoluta da história do Partido Socialista, depois da de José Sócrates em 2005, deixando de depender dos antigos parceiros da ‘Geringonça’ ou de quaisquer outros para aprovar Orçamentos do Estado ou outras leis na Assembleia da República.

Costa consegue não só resistir ao desgaste de seis anos de governação socialista, mas também superar todas as expectativas criadas durante a campanha eleitoral, desde logo as das sondagens, que reiteradamente apontavam para um “empate técnico” entre PS e PSD.

Depois de hesitar no apelo a uma maioria absoluta, que pediu nos primeiros dias da campanha e abandonou logo de seguida, o líder socialista vê o mapa político pintado com o cor-de-rosa do PS, que ganha em todos os círculos eleitorais do continente e nos Açores, só perdendo na Madeira (mesmo assim empatando em número de deputados com o PSD, três para cada um).

Apesar das hesitações da campanha, o PS teve êxito na estratégia de concentrar o voto útil das esquerdas, infligindo uma pesada derrota aos seus antigos parceiros da ‘Geringonça’, BE e PCP, que acabaram assim por pagar a fatura do chumbo do Orçamento de Estado de 2022 que deu origem às legislativas antecipadas.

António Costa aproveitou o discurso de vitória para assinalar o valor da estabilidade, sustentando que o resultado das legislativas traduziu-se num “cartão vermelho a qualquer crise política” e prometer a continuação do diálogo. “Uma maioria absoluta não é o poder absoluto, não é governar sozinho, é uma responsabilidade acrescida, é governar com e para todos os portugueses”, assinalou, prometendo um “rumo certo” para o país.

À direita, a noite foi de vitória para os partidos mais jovens, Chega e Iniciativa Liberal, e de derrota para os tradicionais, PSD e CDS-PP, que viram os respetivos líderes a colocar o cenário de demissão.

A extrema-direita do Chega, com 7,1% e 12 deputados, passou a ser a terceira força representada no parlamento. A Iniciativa Liberal a quarta, com 5% e oito mandatos na Assembleia da República.

O CDS-PP também fez história ao desaparecer do parlamento. Com 1,6% dos votos e sem eleger qualquer deputado pela primeira vez em 47 anos de democracia, o líder do CDS-PP foi a segunda “vítima” da noite eleitoral e anunciou a demissão.

Antes de Francisco Rodrigues dos Santos, já o presidente do PSD, Rui Rio, antecipara a sua saída de cena,

Esquerda foi majoritária em 213 concelhos e 14 círculos

A esquerda obteve a maioria dos votos em 213 concelhos, de um total de 308 municípios, e em 14 círculos eleitorais (incluindo a Região Autónoma dos Açores), segundo o portal EyeData.

Nesta divisão, juntou-se a votação dos partidos de esquerda (PS, PCP, PEV, BE, Livre, PCTP/MRPP, MAS e PTP), dos partidos de direita (PSD, CDS, Chega, Iniciativa Liberal, Aliança, Alternativa Democráticas Nacional, Ergue-te, MPT e PPM). Ficam de fora os partidos que proclamam não ser direita nem de esquerda – JPP, Nós, Cidadãos, PAN, R.I.R. e Volt.

Os dados, disponíveis em www.eyedata.pt/eleicoes/legislativas2022.html, mostram que a esquerda foi majoritária em 69% dos 308 municípios portugueses.

A esquerda conseguiu a maioria em 13 dos 18 distritos: Castelo Branco, Portalegre, Setúbal, Coimbra, Guarda, Évora, Beja, Porto, Viana do Castelo, Braga, Santarém, Lisboa e Faro.

Também na Região Autónoma dos Açores a esquerda foi majoritária.

Já a direita conseguiu ser majoritária em 95 concelhos, em cinco distritos (Viseu, Vila Real, Bragança, Aveiro e Leiria) e na Região Autónoma da Madeira, onde se situa o município com a melhor performance à direita (Calheta).

De acordo com o EyeData, no que toca à performance de cada partido, o PS foi primeiro em 252 concelhos (muito acima dos resultados nas autárquicas em que con-



António Costa celebra vitória nas eleições legislativas.

Foto: Miguel A. Lopes/Lusa

ao afirmar que dificilmente poderia continuar em funções com uma maioria absoluta do PS.

“Se se confirmar que o PS tem uma maioria absoluta, eu sinceramente não estou a ver como é que posso ser útil neste enquadramento”, salientou o líder social-democrata, que obteve 27,8% dos votos e 78 deputados (faltam atribuir ainda os quatro da emigração), um resultado percentualmente igual ao das legislativas anteriores.

À esquerda não houve demissões, apesar do desaire da CDU e do BE, que ficam reduzidos a seis e cinco deputados, respetivamente, quando na legislatura que agora termina tinham 12 e 19. Como curiosidade, o BE tem menos um deputado que a CDU, apesar de ter mais votos, o que se explica pela distribuição dos sufrágios pelos círculos eleitorais. O PEV, que nunca se apresentou a eleições e concorreu sempre coligado com o PCP, deixou também de ter representação no parlamento.

O Livre elege o seu cabeça de lista por Lisboa, Rui Tavares, e mantém-se na Assembleia da República, depois de ter perdido a representação na legislatura agora finda com a saída de Joacine Katar Moreira, que passou a deputada não inscrita.

O PAN é outro dos derrotados da noite eleitoral, ao eleger apenas a sua porta-voz, Inês Sousa Real, depois de nas legislativas de 2019, então com André Silva na liderança, ter conseguido quatro mandatos na Assembleia da República.

O resultado do sufrágio de domingo dá ainda cobertura política à decisão do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, de dissolver o parlamento na sequência do chumbo do Orçamento de Estado para 2022. Marcelo pediu uma clarificação e os eleitores responderam com uma solução maioritária, com todas as condições de estabilidade, para os próximos quatro anos.

Ponto positivo da noite foi a abstenção que, apesar do contexto da pandemia da covid-19, desceu de 51,4 em 2019 para 42,04, quando faltam ainda apurar os resultados dos círculos da Europa e Fora da Europa.

quistou 150 câmaras), já o PSD só alcançou essa posição em 56 municípios (incluindo a coligação na Madeira).

Gavião, no distrito de Portalegre, deu a vitória mais expressiva ao PS (57,83%), já o maior partido de direita, o PSD obteve o seu melhor resultado concorrendo sozinho em Boticas (58,34%), no distrito de Vila Real.

O PSD ficou em quarto lugar em Moura e Aljustrel, dois concelhos do distrito de Beja, em que o Chega ficou à frente dos sociais-democratas.

O Bloco de Esquerda (BE), anterior terceira força política, apenas conseguiu o terceiro lugar em dez municípios, tendo conseguido o seu melhor resultado em Coimbra (6,34%).

Já o partido de extrema-direita Chega, que ocupa agora o anterior lugar do BE, conseguiu ser a segunda força mais votada em Moura e alcançou o terceiro lugar em 249 municípios.

A Iniciativa Liberal, que elegeu oito deputados e passa a ser a quarta maior força política, foi o terceiro partido mais votado em dez concelhos, nomeadamente na capital, Lisboa.

Já a CDU, que passa a quinta força política, foi segundo em 20 concelhos e terceiro em 16 municípios, tendo perdido para o PS os únicos dois concelhos que tinha ganhado em 2019 (Mora e Avis).

O CDS-PP, que tinha cinco deputados e que agora não conseguiu qualquer mandato, foi a terceira força em dois municípios (Ponte de Lima e Vale de Cambra).

Governo nega intenção de retirar apoio às ligações da SATA do Pico, Horta e Santa Maria

Os ministérios das Infraestruturas e Finanças recusaram hoje que seja intenção do Governo da República deixar de assegurar a viabilização financeira das ligações aéreas da SATA entre o Pico, Horta e Santa Maria, nos Açores, e o continente.

“Não está - nem nunca esteve em causa - que o Governo da República deixe de assegurar as soluções necessárias para viabilizar financeiramente as rotas em causa, compensando a companhia aérea incumbida de assegurar as futuras obrigações de serviço público e assegurando as ligações de Pico, Horta e Santa Maria ao Continente”, asseguram os ministérios das Infraestruturas e Habitação e o das Finanças, num comunicado conjunto.

As tutelas esclarecem que, “uma vez que não existe Orçamento do Estado para 2022 [OE2022], apenas podem ser transferidas verbas correspondentes ao duodécimo de valor 2021, sendo que qualquer novo compromisso de verba apenas pode ser assumido com a sua inscrição no OE2022”.

“Desta forma, e sem prejuízo da avaliação sobre as obrigações de serviço público, em qualquer circunstância o Governo da República em nada reduziu ou limitou a sua parcela de participação em relação aos últimos anos”, afirmam.

Os ministérios dizem ainda não se antecipar que “o Governo da Região Autónoma dos Açores queira diminuir a sua contribuição para as obrigações de serviço público”, negando “fundamento” à notícia hoje divulgada pelo jornal Expresso de que estão “em risco” os voos “para Pico, Horta e Santa Maria”.

O semanário escreve que o ministro das Finanças está “indisponível para avançar com indemnizações compensatórias que poderão ultrapassar os 10 milhões de euros” e dá conta da preocupação do Governo Regional açoriano, citando declarações do secretário regional dos Transportes, Mário Mota Borges.

O Expresso adianta que, desde 2015, “os voos têm estado a ser assegurados pela SATA, que já perdeu com eles 40 milhões de euros, um custo significativo já identificado pela Comissão Europeia e considerado como insustentável”.

De acordo com o jornal, a SATA “está impedida de fazer voos deficitários” e deve deixar de os operar quando tiver o plano de reestruturação aprovado, algo que deve acontecer “em breve”.

O plano de reestruturação da SATA, apresentado em fevereiro de 2021, foi enviado para Bruxelas em abril e prevê que a companhia volte a ter lucros em 2023, com poupanças na casa dos 68 milhões de euros até 2025.

A Comissão Europeia autorizou, em 2020, um auxílio de emergência de 133 milhões de euros, tendo autorizado mais tarde um novo apoio no valor de 122,5 milhões de euros.

Em novembro, no parlamento açoriano, o secretário regional das Finanças dos Açores revelou que estava a ser elaborada uma terceira versão do plano de reestruturação da SATA, prevendo uma alteração societária e a substituição de injeções de capital por absorção de dívida.

A informação foi adiantada no parlamento açoriano por Joaquim Bastos e Silva, antes de se discutir, na especialidade, a proposta de alteração ao Plano Regional Anual para 2022, feita pelos partidos da coligação de Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) com vista a reduzir o endividamento em 18 milhões de euros na rubrica da “reestruturação e concessão de transporte aéreo de passageiros, carga e correio interilhas” do orçamento regional açoriano.

José Bolieiro:

Açores vão precisar de ajuda para combater aumento de custos de produção

O presidente do Governo dos Açores observou sexta-feira que os aumentos dos custos de produção vão ter “muitas consequências” na economia da região, que vai precisar de ajuda nacional e comunitária para combater esses “sobrecustos”.

Em declarações aos jornalistas, após a apresentação do relatório de sustentabilidade do grupo empresarial Finançaçor, em Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro alertou para as “muitas consequências” previstas para a economia açoriana devido ao aumento da inflação e do custo das matérias-primas.

“[Vamos ter uma] especial sensibilidade no quadro nacional e comunitário para assegurar, desde logo, o reconhecimento da ajuda que vamos precisar para combater estes sobrecustos. A acrescentar aos da insularidade, [vamos ter] estes, que são de nível mundial, desde logo com o aumento significativo dos fatores de produção na nossa economia”, afirmou Bolieiro, quando questionado sobre as perspetivas para a economia do arquipélago.

O líder do executivo PSD/CDS-PP/PPM realçou que, “infelizmente”, não vai ser possível conter as consequências, porque “não estão no domínio” do Governo Regional.

“Temos de ser todos muito solidários uns com os outros. Desde logo as políticas públicas com a nossa economia privada e a nossa economia privada com os consumidores, para situações que nos tornarão, eventualmente, mais frágeis perante a concorrência e a competitividade universal”, assinalou.

A propósito do relatório de sustentabilidade da Finançaçor, José Manuel Bolieiro defendeu que os Açores po-

dem ser um “bom exemplo” a nível mundial na “transição energética”, ambiental e climática.

“Que um projeto de desenvolvimento sustentável não fique apenas na responsabilidade das entidades públicas e pelas políticas públicas dos governos e, neste caso, do Governo dos Açores. Que também possa ser assumido, com grande afincamento de escrutínio, por parte das nossas empresas”, assinalou, realçando, contudo, que os Açores são “mais vítimas do que autores” das alterações climáticas. Na quarta-feira, a Moody’s antecipou que a inflação deverá continuar a aumentar este ano, antes de começar a cair em 2023, considerando que o aumento dos preços resulta de fatores temporários.

Na terça-feira, o Fundo Monetário Internacional (FMI) cortou a previsão de crescimento da economia mundial para este ano em 0,5 pontos percentuais (pp.) para 4,4%, prevendo que os níveis mais altos de inflação deverão permanecer durante mais tempo do que o previsto, enquanto as disrupções nas cadeias de abastecimento e os preços elevados da energia se mantêm.

Segundo um relatório das Nações Unidas (ONU), divulgado a 13 de janeiro, a inflação, que se tornou negativa em muitos países europeus em 2020, acelerou acentuadamente no segundo semestre de 2021, fixando-se acima da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE).

Este cenário é explicado pela ONU, em parte, pelo aumento dos custos das matérias-primas e da energia, aliado às ruturas nas cadeias de abastecimento e, “embora alguns desses fatores sejam considerados transitório”, existe “o risco de um período mais longo do que o previsto de inflação acima da meta” na zona euro.

Açores com 6.349 desempregados inscritos em dezembro

Os Açores tinham 6.349 desempregados inscritos no Centro de Qualificação e Emprego no final de dezembro, mês durante o qual 146 pessoas foram colocadas no mercado de trabalho, informou a Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego.

Uma nota publicada na página na Internet do Governo Regional refere que “os Açores registaram 6.349 desempregados inscritos em dezembro de 2021, sendo que no mesmo mês foram satisfeitas, pelo Centro de Qualificação e Emprego, 131 ofertas que se refletiram na colocação de 146 pessoas no mercado laboral”.

De acordo com o boletim mensal da Direção Regional de Qualificação e Emprego, entidade tutelada pela Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, “verificou-se uma diminuição de 9,14% nos inscritos à procura de primeiro e novo emprego em dezembro de 2021 face a dezembro de 2020”.

Existiu também “uma variação positiva de 0,86% em relação ao mês anterior, ou seja, novembro de 2021”.

“A grande maioria dos desempregados, cerca de 74,20%, eram oriundos das atividades dos serviços e correspondem a 89,37% da totalidade dos desempregados inscritos”, refere o executivo açoriano de coligação PSD/CDS-PP/PPM.

Governo da Madeira garante subsídio de risco para enfermeiros de ADR

O Governo da Madeira vai pagar o subsídio de risco aos enfermeiros que trabalham nas Áreas Dedicadas a Doentes Respiratórios (ADR), indicou hoje o Sindicato Democrático dos Enfermeiros Portugueses (SINDEPOR).

O sindicato refere, em comunicado, que a garantia foi dada pelo secretário regional da Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, na sequência de uma reunião realizada na quinta-feira, na qual o subsídio de risco foi um dos “principais temas abordados”, face ao aumento dos casos de covid-19.

O SINDEPOR indica, por outro lado, que o governante regional se comprometeu a procurar uma solução para que o subsídio de risco abranja, posteriormente, “todos os enfermeiros”, tendo em conta os “múltiplos perigos a que estão sujeitos nas variadas funções que desempe-

Comercialização de banana produzida na Madeira diminuiu 4,8% em 2021

A comercialização de banana produzida na Madeira em 2021 foi de 20,2 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 4,8% face ao ano anterior, indicou hoje a Direção Regional de Estatística (DREM).

A DREM adianta que, de acordo com dados fornecidos pela Direção Regional de Agricultura, em 2021 foram comercializadas 20,2 mil toneladas de banana, menos 1,0 mil toneladas do que em 2020.

Entre os diferentes tipos de banana transacionados, a de 2.ª categoria foi a única a crescer em 2021, quando comparada com 2020 (+3,8%), já que a de categoria extra e de 1.ª categoria recuaram 5,0% e 7,7%, respetivamente.

“Do total de banana comercializada no ano em análise, 84,6% foi expedida (85,1% em 2020), tendo como destino principal o continente”, refere a autoridade regional, indicado que a banana de categoria extra representou 80,2% do total comercializado (80,5% em 2020), atingindo as 16,2 mil toneladas.

Setembro foi o mês de 2021 no qual se registou a maior quantidade de banana transacionada (2,4 mil toneladas) e fevereiro o de menor abundância do produto (885,4 toneladas).

nham”.

Na reunião foi também abordada a atualização de carreira, nomeadamente ao nível de formadores, graduados e especialistas, bem como a abertura de concurso para novos especialistas. “O governante anunciou que será aberto concurso dentro das quotas de 25% para especialistas, mas ainda não há data para o lançamento deste concurso”, refere o sindicando, adiantando, por outro lado, que será estudada a atribuição de um subsídio de 150 euros mensais a estes enfermeiros.

Sobre a contratação de mais enfermeiros para o Serviço Regional de Saúde, o SINDEPOR considera que se tornou “ainda mais premente” devido ao contexto pandémico e informa que o Governo Regional da Madeira está disponível para avançar nesse sentido e também para abrir concurso para enfermeiros emigrados.

Portugueses nos Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Faltam dois dias para o início dos XXIV Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim, como os portugueses chamam a capital da República Popular da China, enquanto espanhóis, franceses, ingleses e russos lhe dão o nome de Pekin e os italianos possivelmente Pecchino, mas que os chineses insistem em chamar Beijing, uma cidade com mais de 20 milhões de habitantes (o dobro da população de Portugal) e três milénios de história.

A cerimónia de abertura realiza-se a 4 de fevereiro no Estádio Nacional de Pequim, também conhecido como Ninho de Pássaro, que foi palco do desfile inaugural dos Jogos Olímpicos de Verão de 2008 e onde terá igualmente lugar o encerramento de Pequim 2022 a 20 de fevereiro, com o mayor da cidade chinesa cumprindo a tradição a entregar a bandeira olímpica aos mayors das cidades italianas de Milão e Cortina-D'Ampezzo, anfitriãs dos XXV Jogos de Inverno de 2026. Entretanto, durante duas semanas, teremos oportunidade de ver (na NBC TV aqui nos EUA), 3 mil atletas competindo em 109 provas de 15 diferentes modalidades praticadas sobre gelo ou neve em representação de 90 países, alguns dos quais pela primeira vez como é o caso do Haiti e da Arábia Saudita.

São os segundos Jogos Olímpicos realizados com a pandemia de covid-19 que já provocou 5,57 milhões de mortes em todo o mundo e, tal como os Jogos de Verão de Tóquio o ano passado, os Jogos de Inverno de Pequim serão realizados “numa bolha” sanitária que abrange instalações desportivas, hotéis e até o serviço de transporte próprio do evento.

A regra rigorosa é evitar contatos entre visitantes e locais e vice-versa. Embora Pequim seja sede oficial dos Jogos, as provas terão também lugar em Yanqing, distrito montanhoso 75 quilómetros a noroeste de Pequim, e Zhangjiakou, cidade de esqui e snowboard a quase 200 quilómetros de Pequim. Cada uma destas cidades tem a sua Aldeia Olímpica para acomodar 5,5 mil atletas e acompanhantes e todas as três estão ligadas por uma multimilionária linha ferroviária de alta velocidade recém construída.

Em termos desportivos, países como Noruega, EUA, Canadá e Alemanha tentarão mais uma vez dominar o quadro de medalhas. Em PyeongChang 2018 (Coreia do Sul), a Noruega liderou com o total de 39 medalhas, das quais 14 de ouro e volta a ser favorita em Pequim 2022.

Claro, a controvérsia política não podia faltar. Grupos de direitos humanos têm pressionado um boicote total aos Jogos por “crimes contra a humanidade de Xinjiang e de outras violações contra os direitos humanos”, e os EUA, Canadá, Austrália, Reino Unido, Nova Zelândia, Bélgica e Lituânia anunciaram o boicote diplomático. O boicote diplomático consiste em não enviar nenhuma representação governamental a Pequim, mas os atletas competirão normalmente.

Xinjiang é uma região autónoma onde vivem 12 milhões de uigures, povo muçulmano falante de uma língua semelhante à turca e culturalmente ligado à Ásia Central. É região rica em petróleo e gás natural que a China quer controlar e, de acordo com a argumentação estadunidense, dois milhões de uigures e outras minorias muçulmanas de Xinjiang vivem em campos de concentração que o governo chinês insiste serem “centros de formação profissional” destinados a aliviar a pobreza, que era mais ou menos a explicação nazi para os seus campos de concentração.

Portugal também não vai ter representação política nas cerimónias de abertura e de encerramento nos Jogos de Pequim, mas o ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, justificou a ausência com “o momento político que se vive em Portugal” (o governo está demissionário).

Na Europa, Alemanha, França e Itália não aderiram ao boicote e têm as suas razões, principalmente França e Itália, que sediarão as próximas Olimpíadas de Verão (2024) e de Inverno (2026), respetivamente. E com os Jogos de Verão marcados para Los Angeles em 2028, é de prever boicotes da China e da Rússia.

Apanhado nesta politização, o português António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas, foi alvo de críticas por ter aceite o convite para participar na



A esquiadora luso francesa Vanina Guerillot representa Portugal nos Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim.

abertura dos Jogos de Pequim.

Falando a jornalistas em New York, Guterres disse que o evento é de extrema importância, simboliza a aproximação das pessoas e é nesse contexto que se desloca a Pequim com a mensagem de que os Jogos Olímpicos devem ser um instrumento para a paz no mundo. Por falar em Guterres, o mundo lusófono está representado em Pequim por 15 atletas. O Brasil lidera com onze atletas, seguindo-se Portugal com três e Timor-Leste com um.

O representante timorense é Yohan Goutt Gonçalves, praticante de esqui alpino nascido em França e cuja mãe é timorense. Será a terceira participação de Goutt nos Jogos de Inverno. Em Sochi 2014 foi o 43º lugar no slalom e em PyeongChang 2018 não terminou a prova.

Por estranho que pareça, a neve não é completamente desconhecida no Brasil. Neve com bastante regularidade nas áreas elevadas do sul do país, mas mesmo assim o clima predominantemente tropical não incentiva desportos de inverno e alguns atletas brasileiros residem no estrangeiro, caso de Michel Macedo.

Michel nasceu em 1998, em Fortaleza, onde nunca caiu um floco de neve, mas quando tinha três anos a sua família mudou-se para Portland, Oregon, onde pratica esqui alpino. A sua estreia olímpica foi em 2018, mas não conseguiu terminar a prova devido a lesão. Representa agora o Brasil nas Olimpíadas pela segunda vez nas provas de slalom e slalom gigante.

Sabrina Cass, 19 anos, nasceu nos EUA filha de mãe brasileira. Cresceu esquiando em Park City (sede dos Jogos de Inverno de Salt Lake City 2002) e foi campeã mundial juvenil de esqui estilo livre em 2019 pelos EUA, mas agora disputa a sua primeira Olimpíada de Inverno representando o Brasil.

A sua prova é o moguls (descida da montanha com ondulações, na qual a atleta faz acrobacias), Sabrina estreia antes mesmo da cerimónia de abertura, no dia 3 de fevereiro, e as finais do moguls serão no dia 6.

Manex Silva, 19 anos, nascido no Acre, tem pai espanhol e mãe brasileira e vive em Espanha, perto dos Pirinéus, desde a infância. Representando o Brasil, participou nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude Lausanne 2020 e em Pequim irá participar nas provas de cross-country.

Nicole Silveira, 27 anos, é uma gaúcha do Rio Grande que já praticou dança, ginástica artística, vôlei, futebol, fisiculturismo e levantamento de pesos antes de se dedicar ao bobsled e, em 2018, ao sekeleton feminino e ter conseguido a melhor classificação de sempre de uma atleta brasileira. Além disso, vive no Canadá desde os sete anos e é enfermeira.

No skeleton, o objetivo é percorrer um percurso com curvas fechadas e velozes no menor tempo possível. O trenó, uma plataforma com lâminas onde o atleta se deita de bruços, pode chegar a 140 km/h.

Portugal tem o problema do Brasil, devido à falta de praticantes de desportos no gelo em Portugal acaba por recorrer a atletas da diáspora portuguesa na Europa e na América do Norte.

Esta é a nona participação de Portugal em Jogos Olímpicos de Inverno e a delegação portuguesa, liderada por Pedro Farromba, presidente da Federação de Desportos de Inverno de Portugal (FDIP), é composta por três atletas, os esquiadores Ricardo Brancal e Vanina de Oliveira Guerillot no esqui alpino, e José Cabeça no esqui de fundo, todos eles residentes no estrangeiro.

Ricardo Brancal, 35 anos, natural da Covilhã, começou no esqui alpino aos três anos, quando em férias com a família nos Pirinéus. Aos 16 anos já fazia parte de uma equipa da localidade francesa de Lamogy e o cenário mudou em 2018, quando passou a fazer parte do projeto de Portugal para Pequim 2022 e se tornou membro de

uma equipa italiana em Alta Badia (sul do Tirol).

Vanina Guerillot, 19 anos, nasceu em França com os avós portugueses de Atães, Guimarães. O pai é treinador de esqui alpino e Vanina começou muito cedo. Há alguns anos que representa Portugal nas competições internacionais, tem no currículo a participação nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude Lausanne 2020 e em Pequim 2022 é a esperança portuguesa no slalom, prova em que é mais forte.

José Cabeça tem uma trajetória única, começou na modalidade há pouco mais de dois anos. Nasceu há 25 anos na alentejana cidade de Évora, onde raramente neva e vive no Médio Oriente (Dubai), onde neva ainda menos. Em 2018 viu na televisão o cross-country (esqui de fundo) dos Jogos de Inverno de PyeongChang e decidiu tentar começando pelo roller ski.

Em janeiro de 2020, Cabeça partiu para França, onde passou a ter acesso às pistas de esqui e ao fim de dois meses já fazia parte de uma equipa francesa. No Campeonato do Mundo de esqui nórdico, em Oberstdorf, na Alemanha, em fevereiro de 2021, conseguiu o que parecia impossível: uma pontuação na prova de 10 km estilo livre que lhe valeu ser representante de Portugal em Pequim 2022 competindo nos 15km do estilo clássico do esqui cross-country.

Lembre-se que em Turim 2006 e Vancouver 2010, o único representante português nos Jogos de Inverno foi Danny Silva, competindo no cross-country nos 15km estilo livre. Danny vive hoje em Almeirim, onde é professor de inglês, mas nasceu em Perth Amboy, New Jersey, em 1973, filho de portugueses.

Em Sochi 2014, Portugal esteve representado por Camille Dias e Arthur Hanse, ambos em esqui alpino, e em Pyeongchang 2018 por Arthur Hanse, em esqui alpino, e Ke Quyen Lam, no esqui de fundo.

Camille nasceu em 1996 em Lysih, Suíça, filha de portugueses e onde continua a residir. Embora não se tenha qualificado para Pequim, continua a competir e a representar Portugal. Igualmente filho de portugueses, Arthur Hanse nasceu em 1993, em França, é profissional de esqui alpino e representou Portugal nos Jogos de Inverno de 2014 e 2018, mas a situação atual não é brilhante. Numa entrevista ao LusoJornal, Hanse queixou-se da falta de meios financeiros para participar em provas internacionais por ter de trabalhar como treinador num clube de esqui em Gets, na região de Auvergne-Rhône-Alpes, onde reside.

Kequyen Lam é um esquiador de fundo e snowboarder luso-canadiano que foi porta-estandarte de Portugal na abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2018. É filho de chineses que fugiram num pequeno barco do Vietname para Macau, onde nasceu a 3 de outubro de 1979, durante a administração portuguesa do território, e tem nacionalidade portuguesa, mas com três meses a sua família mudou-se para Abbotsford, na Columbia Britânica, Canadá.

Hoje, Kequyen tem também nacionalidade canadiana, é formado em farmácia pela British Columbia University, mas continua a competir aos 42 anos e representa Portugal. Recorde-se que Portugal participou pela primeira vez nuns Jogos Olímpicos de Inverno em 1952, em Oslo e em esqui alpino com Duarte Espírito Santo, que se inscreveu por sua conta e pagou às suas próprias custas a viagem para a Noruega.

Depois foi preciso esperar 36 anos para voltar a ver atletas portugueses na prova em Calgary, Canadá, no ano de 1988, com uma equipa de bobsleigh integrada por imigrantes portugueses no Canadá.

António Reis foi o impulsor da participação portuguesa nos Jogos de Calgary. Natural de Vila Nova de Gaia, emigrou com os pais para o Canadá com sete anos. Praticou futebol americano e dedicou-se depois ao bobsleigh com objetivo de ir aos Jogos Olímpicos. Desafiou o amigo Jorge Magalhães e foram ao Campeonato do Mundo, sendo depois necessário recrutar João Pires, João Poupada e Rogério Bernardes para completar a equipa que se apurou para a prova Olímpica. O apuramento foi tão surpreendente que o príncipe Alberto do Mónaco pagou-lhes um novo trenó.

O melhor resultado português de sempre em Jogos de Inverno foi com Mafalda Queiroz Pereira, com uma 21ª colocação no esqui estilo livre de Nagano 1998.

Mafalda deixou há muito a competição, tem mais com que se entreter. Ela, duas irmãs e a mãe herdaram a fortuna avaliada em 1.129 milhões de euros de Pedro Queiroz Pereira, o quinto homem mais rico de Portugal, que se tornara conhecido como PêQuêPê nas corridas de carros e morreu em 2018, aos 69 anos, numa queda no seu iate em Ibiza. Enfim, há mortes piores.

ALEGRIA DO (RE)COMEÇO



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

1 - Açores - o "Chão-Nosso" de cada dia

Já não era sem tempo: acabámos de arquivar o amarrotado calendário 2021 no sótão da 'má-memória'. Virar as folhas do calendário é como emigrar para uma época diferente da actual. Não gostaria de reduzir o acto de emigrar ao gesto de sair do país natal: podemos emigrar (geograficamente) deixando a "alma" atrás na espera de "carta-de-chamada".

Bastaria recordar que muitos da minha geração emigraram do analfabetismo atávico para a claridade prática do Ensino técnico profissional. Fomos emigrando de ideia para ideia, da catequese para as tabernas, vencendo temores, descobrindo livros perigosos, por vezes atendo o lume proibido aos temores imaginários duma comunidade a tiritar de frio por falta de agasalho cultural...

Ora, como naquele tempo, a ousadia de crescer mentalmente era pecado grave, tornei-me pecador-amador! E continuo pecando... isto é, a pensar pela própria cabeça.

Falemos então de civismo. Para muitos emigrantes insulares, a distância geográfica não lhes embacia o precatado cenário psico-financeiro da açorianidade (falo apenas por mim, na singela circunstância de modesto militante da veterana *equipa* po-

lítica açor-lusitana). Basta confirmar que continuo seguro na veterana teimosia de ser diferente... dado ter conhecido o clássico dizer, de Benjamin Franklin: "**a tragédia da vida é que ficamos velhos cedo demais. E sábios tarde demais...**" Antes de fazer escorregar mais palavras, gostaria de sugerir que a comunicação social (escrita ou audio-visual) deveria apostar, corajosamente, na lotaria da verdade...

Imagino que os indivíduos e as instituições que resistem à mudança acabam quase sempre petrificados na vala-comum da sucata do 'déjà-vu'. Mudar não é trair nem vergar - é partir para um novo-estar. É fácil observar que as mudanças sócio-culturais trazem (quase sempre) a ventania da instabilidade... Sejam bem-vindas!

2 - ... basta de amadorismo trapezista no varadim constitucional

Em desabafo metafórico, diria que os ilhéus açorianos passaram séculos a 'escutar' o próprio silêncio. Todavia, haja cuidado: "**... para criar inimigos não é necessário declarar guerra - basta dizer o que pensa**". No tempo em que a pobreza não rejeitava a comiserção patronal, os camponeses eram amiúde avisados pela cínica sapiência da parentabilidade senhorial: "**... Ó céus! Nada de queixumes: a pobreza é filha de Deus; quem dá aos pobres empresta a Deus.**"

Já agora, creio não ser pecado recordar alguns dizeres (ideológicos) do famoso Noam Chomsky: "**um dos princípios básicos do capitalismo moderno é que o Custo e o Risco são socializados, enquanto o Lucro é privatizado.**"

.../...

Embora isento de gaguez democrática, não seria sensato prosseguir esta conversa atrelado a uma especificidade técnico-constitucional que ultrapasse o laicismo jurídico do signatário. Espero (e desejo) a nova versão constitucional se apresente mais realista e confiante na comprovada lealdade institucional das regiões autónomas. Aliás, esta não é a primeira vez que me apresento apóstolo deste remoçado credo constitucional, ou seja, refrear a latinidade do seu articulado, sem todavia enfraquecer o equilíbrio basilar dos direitos e deveres inerentes à **cidadania da responsabilidade...**

Relembro que, desde finais do século XX, vimos alvitando a auspiciosa criação do **Estado Regional Portucalense** (antónimo do tradicional Estado Unitário salazareno). Com estes 'dizeres' arrisco-me a ser novamente alcunhado de *poeta-parlamentar* -- crente na solidez da Autonomia político-administrativa do "**oásis-açor-atlântico**" (terra de um povo disperso, mas cada vez mais liberto dos complexos martirológicos inculcados pelo demorado isolamento insular)...

Sem desprimor para as conhecidas excepções, nunca é demais lembrar que é urgente democratizar o acesso à **Liberdade**, e fortalecer o acesso à cultura da Dignidade na Responsabilidade Cívica. Sendo assim, os órgãos de comunicação social passarão a ser avenidas iluminadas pela liberdade, e não '*mimados-miradouros*' narcísicos da jogralidade declamatória dos arautos da geopolítica do medo que adia, *sine die*, o bem-estar da "**gente feliz com lágrimas**" ...

(texto escrito à revelia do recente acordo ortográfico)

UM TERRAMOTO COM RÉPLICAS NOS AÇORES



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O terramoto devastador que o PS de António Costa varreu o país teve duas réplicas nos Açores: a derrota da coligação, que pretendia, erradamente, transformar estas eleições em mais um plebiscito para reforçar o seu projecto regional e o escandaloso resultado da abstenção, completamente desintonizado da abstenção nacional, o que é uma derrota para todos os partidos da região e uma vergonha para todos nós açorianos.

Vasco Cordeiro e Francisco César fizeram bem em não transformar esta vitória numa leitura política regional, porque de facto não tem.

Aliás, ao contrário do resultado nacional, o PS-Açores não obteve maioria absoluta.

A soma dos votos da AD com os partidos que apoiam a coligação, o Chega e a IL, é maior do que o resultado do PS.

Para obter a maioria dos votos, o PS teria de somar os do PAN ou os do BE.

Os eleitores açorianos sempre souberam distinguir cada eleição, com resultados diferentes, e o que aconteceu com esta eleição nos Açores foi uma cópia fiel da onda nacional.

Ou seja, os eleitores aderiram ao voto útil, mantendo António Costa no poder e rejeitando qualquer alternativa à direita ou à esquerda do PS.

É uma escolha da estabilidade, do equilíbrio, do bom senso, rejeitando crises políticas e castigando quem provocou e cavalgou a crise a meio do mandato.

É, sem dúvida, uma lição para os partidos mais pequenos que apoiam a coligação regional.

Tanto o IL como o Chega estão a fazer o seu papel de vigilantes da coligação, não se coibindo de pressionar publicamente José Manuel Bolieiro para

corrigir muitas das actuações desastrosas deste governo, mas não vão mais além, porque sabem que há uma linha vermelha exemplificada nestas eleições: as consequências são piores quando se provocam crises a meio do mandato.

Agora, apesar desta leitura nacional dos resultados, há, certamente, alguns sinais regionais que os partidos devem reter.

Desde logo que o voto não é fixo, não é imutável.

Os açorianos tanto votem num determinado partido para as regionais, como podem mudar o seu voto quando a eleição é nacional. Tem sido assim historicamente.

Isto significa que a coligação não pode contar com os votos dos eleitores açorianos como certos para o mandato inteiro, a qualquer altura podem mudar, independentemente dos candidatos que se apresentem ao sufrágio.

A lista da AD era uma boa lista, mas não era argumento suficiente para ganhar face à estratégia nacional.

Mais: ao trazer o CDS e o PPM para esta eleição, o PSD não acrescentou nada, já que é evidente que aqueles partidos, especialmente o CDS, teriam o mesmo resultado que a nível nacional.

Face a esta dinâmica, a coligação vê-se, agora, obrigada a dar uma volta por cima.

Isto vem reforçar e acelerar a tão falada e demorada remodelação no governo regional, mas não é suficiente. É preciso mudar muita coisa, a começar pela prática política.

Os partidos mais pequenos queixam-se, com razão, de que há muita coisa parecida com o governo anterior e exigem mudanças programáticas.

Mudar pessoas, nomear tanta gente para os cargos da administração regional, não é fazer diferente.

A manter esta imagem de um governo que parece desconjuntado, sem sentido estratégico e com enormes falhas em várias áreas, a coligação vai ser triturada até ao final do mandato pela oposição e pelo Chega e IL.

Quanto ao PS, Vasco Cordeiro tem aqui um novo fôlego e bem pode agradecer a António Costa.

Com este resultado, faz calar as poucas vozes críticas internamente e desfaz, por agora, aquele movimento, criado internamente, que pretendia pôr em causa a sua liderança.

Por sua vez, Francisco César tem aqui uma oportunidade de ouro para iniciar uma carreira política nacional, que se vai reflectir nos Açores e, agora sim, não restam dúvidas de que ele tem, também, margem de manobra suficiente para se candidatar um dia à liderança do PS regional.

Todos os outros partidos sofreram as réplicas dos resultados nacionais, não havendo leitura regional relevante a retirar.

Outra consequência deste resultado - que será outra réplica grave a médio prazo - será o relacionamento entre o futuro governo da República e o governo Regional da coligação.

Se até aqui, sem maioria absoluta, o governo de António Costa fez tudo para dificultar a governação regional - promessas não cumpridas, rasteiras políticas e ignorando as prioridades do Estado aqui na região - agora, com maioria absoluta, não tenho dúvidas que será muito pior.

O que significa que os deputados dos Açores, agora eleitos, vão ter um papel determinante na Assembleia da República, a começar pelos do PS, em defesa das pretensões dos Açores.

Se Francisco César ambiciona liderar, um dia, o PS regional, certamente que não se irá colar ao eventual mal-estar que o governo da República venha a criar com o governo Regional.

Bem pelo contrário, no parlamento nacional ou integrando o novo governo, Francisco César irá, certamente, fazer tudo para aparecer como o homem da solução, criando pontes e retirando daqui todos os trunfos para a sua futura carreira política.

Vão ser dias duros para a governação regional, que, por sua vez, devia começar por se antecipar a António Costa, recriando um governo mais enxuto, mais actuante, menos trapalhão e que retire o protagonismo excessivo de Artur Lima e Paulo Estêvão, porque já se percebeu que os eleitores açorianos não aprovam.

O QUE É DOCE NUNCA AMARGOU



**NO PÁTIO
DA LUSOFONIA**

Ângelo Ferreira

Os seres humanos, em geral, gostam de alimentos e bebidas doces. Atualmente, ainda que existam diferenças de gosto conforme a região do mundo, a utilização de açúcar na alimentação, mas não só, está generalizada e parece-nos existir desde sempre. No entanto, isso não é verdade. Antigamente o doce era um prazer raro, apoiado no consumo de mel. A mudança no panorama, tornando a vida de todos mais doce, ocorreu com o açúcar de cana, que, mesmo assim, depois da sua descoberta e fabricação, foi durante muito tempo um artigo raro e de luxo, acessível apenas aos muito ricos. Só recentemente na história da humanidade se disseminou em todo o mundo.

Falar sobre o açúcar dá pano para mangas ou muitos capítulos para livros, de botânica, etnobotânica, química, gastronomia. Aqui interessa-nos perceber que foi a partir do pátio da lusofonia que ele se espalhou e adoçou as bocas do mundo.

Como Naidea Nunes evidencia na sua tese de doutoramento, o primeiro produto da cana-de-açúcar, planta originária da Papua Nova Guiné, foi o sumo ou água de cana, tendo sido os chineses os primeiros a fabricar açúcar sólido, ainda distante do grau de refinamento que hoje conhecemos, mas já uma iguaria exótica que os comerciantes árabes traziam por bom dinheiro para a Bacia Mediterrânica e a Europa Ocidental. Mais tarde desenvolveram a produção de cana e de açúcar no Norte de África, sobretudo em Marrocos. Há também quem refira terem sido os persas os primeiros a concentrar o sumo de cana por meio de fervura e a conseguir atingir um bom grau de refinamento, por volta do século VII, entrando o torrão de açúcar quase branco no comércio europeu através de Veneza, como se fosse uma especiaria, então designada “sal branco”. Terá então sido a conquista dos persas pelos árabes, no século IX, a dar-lhes o controlo da produção, que estenderam à Península Ibérica.

Havendo referências à presença de cana-de-açúcar em vários pontos de Portugal, nomeadamente Coimbra e Algarve, com a vinda de mestres de engenho genoveses, a grande investida nacional na produção e na comercialização do açúcar ter-se-á dado na Madeira, por iniciativa do Infante D. Henrique, que terá mandado vir da Sicília as plantas e os mestres especializados na produção açucareira. Em meados do século XV, cerca de vinte anos após a sua introdução, já a exportação de açúcar para vários países, considerado o melhor do mercado, era relevante nas contas nacionais. No século XVI, a sua rentabilidade era tão elevada que começou a ser oferecido para obras de assistência, para os conventos e mosteiros, para as Misericórdias e para os hospitais. Por isso os conventos se tornaram as mais afamadas instituições produtoras de doçaria em Portugal.

Da Madeira, onde o uso de engenhos d’água permitiu a produção em grandes quantidades, o açúcar foi levado para Açores, Cabo Verde, São Tomé, tendo Portugal assumido a liderança na produção mundial. Defende Orlando Ribeiro que o açúcar foi transformado pelos portugueses numa grande cultura tropical, determinante para o sucesso económico das regiões colonizadas. Aqui é preciso deixar uma ressalva importante, pois a indústria do açúcar desenvolveu-se associada ao comércio de escravos comprados em África, sobretudo no Brasil para onde se mudou o centro

produtivo depois da crise do negócio na Madeira, muito por causa da doença da cana. Foi também da Madeira que Colombo levou a cana-de-açúcar para outras paragens nas Américas, tendo sido especialistas portugueses a dinamizar a sua produção.

Com o açúcar viajaram outros aspetos da cultura. Alberto Vieira faz referência a um conjunto de representações culturais, teatrais e festivas, de fusão entre a cultura europeia e a africana, que acompanharam a safra do açúcar e marcaram as culturas locais onde a cana-de-açúcar se instalou, como é o caso do “tchiloli” – representação teatral da Tragédia do Marquês de Mântua e do Imperador Carlos Magno, da autoria do madeirense Baltazar Dias – levado para S. Tomé, que ainda hoje se representa para celebrar datas importantes, ou do “bumba-meu-boi” – espetáculo folclórico de rua ligado à história do açúcar e escravatura, hoje património imaterial cultural da humanidade pela UNESCO – desenvolvido no Brasil, mas que, com as viagens de regresso, parece ter influenciado as danças de entrudo na ilha Terceira, nos Açores, que já tinham forte inspiração oriental, por ser porto na rota da Carreira das Índias.

Enquanto perdia relevo nos locais referidos, a produção de açúcar ganhava o seu apogeu no Brasil, onde se iniciou em Pernambuco, por volta de 1526, ano em que já há registos de se pagar imposto à alfândega de Lisboa. Foi por causa dessa riqueza que o Nordeste brasileiro atraiu a cobiça dos holandeses – numa altura em que Portugal perdera a sua independência para os Filipes de Espanha (1580-1640) –, que ocuparam as zonas onde se encontravam os engenhos do açúcar, sem outras incursões no território. Gilberto Freyre evidencia, na sua obra Açúcar: Uma sociologia do doce, com receitas de bolos e doces do Nordeste do Brasil, duas realizações culturais de grande relevo ligadas à produção de açúcar: a arquitetura das casas-grandes de engenho de açúcar e a influência na culinária, com especial destaque para a doçaria, onde se fundiram produtos locais e açúcar para, a partir da tradição portuguesa e da inventividade de nativos e africanos, surgir uma vasta panóplia de novas iguarias. O próprio termo português ‘marmelada’, originalmente relativa à conserva de marmelo, passou para as línguas francesa e espanhola, mas também para a língua inglesa, neste caso a partir do Brasil, para designar conservas de diferentes frutas.

O açúcar foi determinante na estratégia de promoção da diplomacia e dos interesses portugueses nas viagens marítimas pelo mundo fora. Os doces faziam sucesso quando eram oferecidos aos altos dignitários estrangeiros e granjeavam favores e respeito, sendo presentes muito valorizados. Em Melinde, Vasco da Gama enviou ao rei local peras em conserva, explicando ao servo do rei como se comiam, divididas em quartos, com um garfo de prata. Depois ofereceu ao rei um diverso conjunto de conservas servidas em pratos de prata, enquanto o vinho era servido em recipientes dourados. A estratégia de oferecer açúcar ou doces aos altos dignitários nas viagens marítimas de Gama até à Índia continuou com outros navegadores.

Uma peça central na política do reino de Portugal, para fortalecer alianças nos novos mundos e a edificação de uma rede de apoio ao comércio, foi a concessão de privilégios aos “casados” – assim ficaram conhecidos os portugueses que casavam com mulheres nativas, e depois seus descendentes –, em particular a isenção do pagamento do imposto sobre o açúcar.

No seu doutoramento na Universidade de Adelaide, A Culinary History of the Portuguese Eurasians: The Origins of Luso-Asian Cuisine in the Sixteenth and Seventeenth Centuries, a canadiana Janet Boileau destaca como a mistura que originou os povos luso-asiáticos criou toda uma nova culinária,

resultante da adaptação aos produtos disponíveis localmente, nomeadamente na doçaria com a produção de confeitos, conservas de frutas ou geleias, que se ofereciam nas visitas, usavam na medicina ou comercializavam de porto em porto na região. Um dos aspetos que pode ser surpreendente para muitos é perceber que os mundialmente famosos chutneys (do hindi chatni), assim designados pelos ingleses, que se seguiram aos portugueses na região de Bengala, tiveram origem nesta forma de conservar pelo açúcar numa Índia que antes o fazia pela salga. Não esquecer ainda que a malaguetta (piripiri), que deu o toque final aos chutneys (e a toda a culinária indiana), para lá foi levada da América pelos portugueses. A própria cristalização de frutas, nalguns casos com frutos que as viagens haviam trazido do Novo Mundo, como a abóbora, espalhava-se pela Ásia ou África, sendo Bengala um centro de distribuição, enquanto, por exemplo, o tamarindo caramelizado era enviado para a Europa e Américas.

Boileau mostra ainda como bolos, bolachas, pastéis e sobremesas com origens nas tradições da doçaria conventual portuguesa, feitos da abundância de ovos e açúcar, se tornaram um sucesso em toda a Ásia, sendo uma total novidade, até porque os ovos eram considerados impuros e impróprios para consumo humano, sendo evitados na Índia hindu. Os maçaões eram levados nos navios portugueses para servir os oficiais, mas também para aliciar os bons ofícios dos chefes com os quais esperavam estabelecer acordos durante as viagens. Depois foram adaptados localmente e, em vez das amêndoas, passaram, por exemplo, a ser produzidos a partir do caju, que havia sido introduzido na Índia (e noutras regiões orientais) vindo do Brasil.

Estes doces, tartes, filhoses, rosquilhas, queijadas, pastéis de nata, muitas vezes adaptados ao gosto e produtos locais, nasceram em grande medida associados a festividades religiosas, o que terá feito com que subsistissem ao longo de séculos com muito poucas alterações. Como os portugueses, ao contrário de outros europeus, ficavam agradados com as apropriações culturais dos povos que conheciam, ao mesmo tempo que absorviam deles conhecimento e produtos, a culinária de fusão vingou por esse mundo até aos dias de hoje (motivo para outros textos). Os filhos dos casados, mestiços, tiveram liberdade para conciliar as práticas culinárias portuguesas com as locais, adotando novos produtos e dando largas à imaginação; outros viam com maus olhos essa atitude, que consideravam uma degradação do nobre espírito europeu. A verdade é que esta abordagem de integração e crioulização foi importante para a obtenção e conservação de novos alimentos, que se tornaram um dos pilares do sucesso das viagens marítimas e deram ao mundo uma capacidade alimentar que antes não existia. Apesar dos portugueses terem participado, como outros europeus, na hedionda escravatura, e terem imposto muitas vezes os seus interesses pela força, a evidência sugere fortemente que foram mais adaptativos, que se misturaram e, assim, misturaram culturas, com enorme impacto na sua alimentação e dos povos com que se cruzaram.

As viagens marítimas de meados do milénio anterior proporcionaram uma revolução da alimentação e na culinária mundial, que é fruto dos contributos não apenas portugueses, mas da sua mistura com os povos africanos, americanos e asiáticos. É essa doação simbiótica que quero sublinhar, porque, como diz o ditado popular, “o que é doce nunca amargou”.

OS NOSSOS AÇORIANOS... TAL QUAL OS REIS MAGOS



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

Hoje é o dia do Santo Reis

Anda meio esquecido

Mas é o dia da festa do Santo Reis

Eles chegam tocando sanfona e violão

Os pandeiros de fita carregam sempre na mão.[...]

In: A festa de Santos Reis,

Canção de Márcio Leonardo,

Um grande e venturoso Feliz 2022! Dou boas-vindas ao ano recém-nascido e marcado pela data histórica do bicentenário da independência do Brasil. Vamos **vivê-lo** em plenitude e resilientes às mudanças que se desenham na sociedade pós pandemia. Depois de um 2021 de tantos desafios e incertezas, 2022 promete ser um ano de retomada, de renovação e de reencontros e quiça de ressuscitar a ética do país. Esperançar, recomeçar e fazer são os verbos eleitos, pelo menos para esta escriba. Desejo viver bem cada um dos meus dias como se fosse um novo ano. Sem promessas, com alguns propósitos e tão somente a ousadia de sonhar, curtindo a energia gostosa de se sentir viva aos 75 anos.

Depois de dois anos sem poder celebrar a virada do ano, os catarinenses e turistas se reuniram e festejaram a chegada de 2022 dobrando em muitos milhares a população de "Floripa". Ficaré na história o "Mar de Gente" que brindou o final do ano e o alvorecer de 2022. Também ficaré registrado o aumento exponencial de infecções por Covid-19, impulsionado pela **rápida transmissão da doença**, via variante da Ômicron e a grande incidência da gripe Influenza.

O calendário neste início de ano é recheado de festas típicas do verão, eventos efêmeros, festas tradicionais e parte da nossa cultura popular e religiosa como o Carnaval e Santos Reis. Nos 26 estados brasileiros a celebração dos Santos Reis ou Reisado **não passou em branco** ainda que de forma restrita à **pandemia**. A secular tradição religiosa e cultural que ocorre entre 24 de dezembro e 6 de janeiro celebra o nascimento de Jesus e a visita dos três Reis Magos com a passagem das Folias de Reis e dos Ternos de Reis de porta em porta, anunciando a chegada do Messias e o périplo dos Santos Reis desde o Oriente. De origem ibérica e presente no Brasil desde a época colonial, a sua formação varia de região para região trazendo roupagens, personagens e cantorias tão distintas como Reisado de Sergipe

ou o Terno de Reis de Santa Catarina.

Dias atrás comentei no grupo de *WhatsApp* da Comissão Nacional de Folclore (com 22 comissões estaduais) sobre a chegada dos açorianos em Santa Catarina em Dia de Reis e a peculiaridade da sua celebração na terra barrija-verde. De repente e de jeito surpreendente, colegas folcloristas enviaram incontáveis exemplos de cantorias e de Reisados singulares dos lugares mais recônditos ou de grandes cidades do país, onde a festividade se manifesta com toda a força da tradição, mesmo em tempos de Ômicron. Os ventos do seu conhecimento sopraram tão fortes que decidi incluí-los neste artigo. O seu olhar alargado espelhou a universalidade do localismo, a identidade. O mineiro Ulisses Passarelli pesquisou a Tipologia dos Reisados Brasileiros; Affonso Furtado da Silva, fluminense, mentor do projeto Reisados Brasileiros, contou-me sobre o maior encontro de Folias de Reis do Sul de Minas que ocorre em Alfenas; o potiguar Severino Vicente, falou do resgate cultural da Folia de Reis (o primeiro é de 1598), da 112ª Festa dos Co-padroeiros da cidade de Natal e matou a minha curiosidade sobre "Boi de Reis e seus brincantes"; de Goiás o registro do Reisado de Trindade e a louvação dos Santos Reis enviado por Izabel Signoreli; Marlei Sigríst, de Mato Grosso do Sul, conversou sobre Aparecida do Taboado, onde está o mais forte Reisado do estado e de Miranda na região do Pantanal Matogrossense; Osvaldo Trigueiro, paraibano, enviou o vídeo de Luizinho Barbosa sobre Reisado de Pombal; o paulista Toninho Macedo, que há 50 anos fundou o grupo Abaçai Cultura e Arte, apresenta o Reisado de Abaçai, um encontro de danças, multiculturalidades e devoção; Eliomar Mazoco, capixaba, repassou rico material sobre o 71º Encontro Nacional de Folias de Reis, realizado no município de Muqui, no Espírito Santo; Rúbia Lóssio de Pernambuco narrou a jornada final do Pastoril das Meninas Encantadas e a "Queima da Lapinha no dia de Reis". Trata-se de uma das mais antigas e tradicionais cerimônias de encerramento do ciclo natalino, realizada em Recife, no bairro da Várzea. Organizado por Berta Ferral o Pastoril das Meninas Encantadas envolve toda a comunidade na produção dos figurinos e adereços em tons vibrantes do encarnado e azul, as cores dos pastoris; com Cláudio Sampaio, presidente do Boi Brilho da Lua, de São Luís do Maranhão, tentei compreender a "Queimação da Palhinha da Murta do Presépio", no dia de Reis, na Casa das Minas (sincretismo afro-brasileiro). Cerimônia com cantorias na língua *jeje* e ladainhas com frases intercaladas em latim e português, marcada pela retirada e queima de galhos de murta que enfeitam o presépio.

Se o Brasil inteiro festeja os Santos Reis, Santa Catarina também comemora com a simplicidade dos seus Ternos de Reis e visitas às casas. Porém, para os catarinenses do litoral, o sabor da celebração vai além da tradição religiosa e cultural, ela abraça 274 anos de história.

Seis de janeiro é dia dos Santos Reis e de celebrar a



chegada da primeira leva de ilhéus açorianos à **Ilha de Santa Catarina** em 1748. O saudoso escritor açoriano Daniel de Sá, no prefácio de "Na Esquina das Ilhas"(2011) escreveu: "Esses que atravessaram o Atlântico em viagens de medo e morte, fugindo à pobreza que nestas ilhas reinava mais que El-rei D.João V, foram aí para fazer tudo desde o princípio." Ao todo, cerca de 6000 ilhéus entre 1748-1756 se fixaram na Ilha de Santa Catarina e ao longo do litoral catarinense, constituindo a maior mobilidade humana para o Brasil Meridional com o propósito de povoamento dentro do império português. Hoje, assiste-se a uma geração de açor-descendentes que buscam suas raízes lusitanas e orgulhosos expressam publicamente os seus laços de sangue, citando nominalmente a genealogia de suas famílias e a Ilha de pertença dos seus ancestrais.

Os nossos açorianos estão por todos os lugares da nossa Florianópolis e em muitos dos 295 municípios catarinenses, transfiguram na rica gastronomia, na prosa, na poesia, na música, na arte pictórica, no traçado secular das rendadeiras, na tecnologia dos engenhos, da louça de barro, da canoa bordada, no cuidar a terra e no lavrar o mar. Enfatizo, com veemência, não se trata aqui de uma identidade forjada na herança de 274 anos. E sim da "alma assentada" na história de nossos antepassados que se reinventa a cada dia, no contínuo caminhar das gerações.

Então...como não sentir orgulho dos nossos e vossos ancestrais que vieram de tão longe, atravessaram a imensidão atlântica e tal qual os Reis Magos, iluminados pelo Cruzeiro do Sul (a estrela Guia da América do Sul), ofereceram ao Menino Deus, na ilha-presépio, as suas prendas – esperança, sonhos e fé no amanhã?

Os nossos açorianos de hoje celebram os Santos Reis, estão nos Ternos de Reis e, com sua cantoria, percorrem os caminhos, visitam as casas. Os nossos açorianos de 2022, tal qual os Reis Magos, depositaram aos pés do Menino Jesus a sua fé na humanidade. Seu nome? Pode chamá-los por Ávila, Andrade, Aguiar, Costa, Ferreira, Melo, Sá, Silveira, Machado, Pires, Oliveira, Cabral, Coelho, Bittencourt, Dutra, Correia, Pereira, Sá, Almeida, Menezes, Medeiros, Martins, Nunes, Neves, Gomes... e tantos outros nomes de cá e de lá.

O MUNDO E EU



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Acordei hoje com os "espertos" de todos os canais de rádio e TV, comentando a afirmação de ontem do Presidente, de que não tinha ainda uma "estratégia" definitiva para tratar o problema da possível invasão da Ucrânia pela irmã Rússia. Digo irmã porque há, julgo eu, mais parentesco entre aqueles dois países, do que entre nós e a ilha de Cuba. E todos se recordam do momento em que o mundo esteve quase a ir "p'ró maneta", quando a Rússia quis meter o nariz em Cuba.

Mas os espertos da nossa comunicação, com 24 horas à sua frente para fabricar "notícias-comentários", perguntam ao respeitável Público, o que pensa acerca da infeliz resposta do nosso chefe, por ter a ousadia de dizer que ainda não tinha uma estratégia para fazer face àquele conflito. E as "espertas" são ainda mais vigorosas e insistentes. Porque diabo é que o homem da Casa Branca meteu a pata na poça daquela maneira, de dizer que não tinha ainda

uma estratégia segura, e que aguardava mais informações e pareceres? Mas isso é dar parte de fraco. A América não pode deixar de arreganhar os dentes ao urso moscovita. É impensável mostrar fraqueza e indecisão numa altura destas" — dizem os "espertos".

"O presidente é um cóninhas que não sabe o que está a fazer".

E este que vos fala, e que já aqui passou outros momentos de "tezura" nacional, lembra as desgraças do Vietname, com 50 mil mortos e biliões de dólares despejados em destruição e sangue nos arrozais do Vietname; 300 mortos duma assentada, quando Reagan se lembrou que era preciso ser tezo no Líbano, e depois retirou com armas e bagagens e ninguém mais falou no assunto; e a mais recente desgraça do Iraque e do Afeganistão, onde em vez de resolver, só complicámos os problemas intestinos daquela gente. E depois de anos de luta, sangue e fazenda, o que temos? Problemas ainda maiores do que aqueles que iam para resolver, com todo o nosso idealismo democrático. O Afeganistão é outra chaga viva, sem esperança de cura. E apesar de todos estes exemplos, os patrióticos gaviões continuam de penas eriçadas, prontos para o combate.

O actual chefe foi escolhido para inaugurar no país uma nova maneira de resolver os problemas mundiais. Não resolver, mas ao menos atenuar.

Porque os problemas nunca se resolvem. É ilusão

ignorante julgar que existe uma solução definitiva para os problemas que dividem as sociedades humanas.

Nas lutas, especialmente de carácter religioso e patriótico, há apenas soluções temporárias. Apenas tréguas de horas ou dias. Precisamente como a actual cessação de fogo entre israelitas e palestinos. As guerras religiosas não são de dias ou anos, mas eternas. E nem os islamitas, com todo o seu furor religioso, nem a América, com a sua bandeira da democracia e os seus acenos de liberdade e de paz, é capaz de vender paz ou democracia a cérebros gan-grenados de fé religiosa.

Existem alguns exemplos, poucos, de que a resistência pacífica é capaz de resolver alguns dos problemas que dividem os humanos. E a única "Religião" capaz de obrar esse milagre é a Democracia.

A promessa de viver e deixar viver. De viver e conviver em paz, no meio de Cruzes e Crescentes, e de milhares de símbolos de outras crenças que dividem o género humano. Exemplos desta experiência são duas almas grandes que o mudo teima em esquecer: Ghandi e Luter King.

Oxalá que o actual chefe desta admirável nação de nações possa vencer os epítetos de "fraco e covarde", que os "espertos" informadores, gente da câmara e do microfone, alguns acionados pelos milhões da direita radical, lhe atiram constantemente à cara.

RECORDANDO A VIAGEM ÀS ESTRELAS



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

Estão dando panos para mangas os fios com que tecem a base espacial dos Açores. Porém, achamos que seria anormal se tais embargos não acontecessem, visto tratar-se de uma região autónoma, segurada pelo pescoço a Lisboa por uma corrente que aos olhos de certos idiotas funciona como um cordão umbilical, e aos de outros como um tubo aspirador.

Vem isto a propósito das lembranças que faz cada janeiro quando se vai embora, pelo que nenhum deles passará na nossa vida sem se recordar a Viagem às Estrelas de 2019. Momentos únicos e glorificantes no nosso currículo de emigrante. Como tudo tem a sua história, achamos que esta merece ser contada a quem tiver “aço” para percorrer visualmente estas linhas.

Em 1988, durante os dias ligados ao sexto convívio ribeiragrandense da Nova Inglaterra, no meio de conversas entre alguns organizadores do evento e dois autarcas da Região Autónoma dos Açores foi abordado o tema dos cantares às estrelas. Artur Martins, que fora o presidente da câmara municipal da Ribeira Grande quando a vila a cidade foi elevada, estava aqui representando a junta de freguesia de Rabo de Peixe, como seu presidente. Foi ele quem tentou convencer Fernando Raposo e Alfredo da Ponte para se formar um grupo de emigrantes radicados nestas paragens para ir à Ribeira Grande cantar às estrelas, ao passo que *Monsieur Antoine Pierre de la Côte du Nord*, que era o actual presidente da câmara, só acenava a cabeça, todas as vezes que Martins falava. Até que, se alguns apoios fossem prometidos, a iniciativa soava bem aos nossos ouvidos. Não estamos a falar de pagamentos de passagens nem de alojamento porque, graças a Deus, não precisávamos de esmolas. Precisávamos sim era de um digno acolhimento na terra-natal e uma certa orientação nas actividades a desenvolver em terras micaelenses.

A ideia agradou, e como tudo, era uma questão de tempo para fazermos uma decisão. A resposta aos nossos visitantes foi nisso baseada, com promessa de lhes informar antecipadamente a nossa participação, no caso de se vir a concretizar. Mais uma vez insistiu Artur Martins: “*Sei que o nosso amigo Alfredo não terá problema nenhum de escrever a letra de uma canção, e não tenho dúvidas que nesta vasta terra não faltará gente capaz de compôr uma música, e se preferirem usar uma das músicas tradicionais com a vossa letra, também servirá...*” *Monsieur Antoine Pierre* só escutava e movimentava a cabeça, acenando positivamente. Ficámos assim. Daríamos a saber se a nossa presença seria uma realidade.

Regressados os convidados a São Miguel, e antes de outubro chegar ao seu termo, os Amigos da Ribeira Grande tiveram a sua reunião, para prestação de contas e actualizar a sua direcção. Nela foi apresentada a proposta da digressão à terra de origem com o objectivo de se cantar às estrelas. De um grupo de vinte e poucas pessoas o entusiasmo só foi demonstrado por duas ou três, por várias razões bastante justificativas: passagens caras, época do ano ruim para tirar férias, filhos na escola, etc. Caso arrumado não necessita confirmação. Não querem crer que na última semana de janeiro de 1999 *Monsieur Antoine Pierre* pediu à sua secretária para telefonar a Fernando Raposo para perguntar quantas pessoas da América estariam nos cantares às estrelas? Contando a gente com juízo ninguém acredita!

Alguns anos depois, graças aos tardios efeitos da democracia, *Monsieur Antoine Pierre* deu lugar ao nosso amigo de infância, Ricardo José Moniz da Silva. Como não olhamos muito a partidos políticos, mas sim às pessoas e seus caracteres, ficámos muito satisfeitos com a vitória do Ricardo. Mas para nossa surpresa ele criou dentro dos paços do concelho uma gaiola de vidro à prova de bala, e não tinha tempo para ninguém nas horas de expediente. Veio a alguns dos nossos con-

vívios. Pelo menos a dois, se a memória não nos falha. Não vou agora vasculhar os meus arquivos para precisar vezes e datas. Só acrescento que o Ricardo também veio com a mesma sugestão, e lhe dissemos que se havia tentado sem sucesso. Demos alguns exemplos e por ali ficámos.

Por fim, Alexandre Gaudêncio toma as rédeas do município e torna-se o presidente do povo. Nos paços destruiu o gabinete à prova de bala e abriu as portas a todas as classes sociais. É laranja, tal como *Monsieur Antoine Pierre*. Mas laranja doce. A outra era azeda. Parecia limão galego.

Ei-lo, o Gaudêncio, que vem ao convívio ribeiragrandense da Nova Inglaterra, e traz consigo um plano de promoção turístico enquadrando os cantares às estrelas. Estávamos em 2014, no decorrer do vigésimo segundo convívio, que se realizou a 4 de outubro. Já se tinha posto a par dos obstáculos e apresentou-nos um pacote que incluía as viagens, estadia e carro de alugar, pelo preço de mil dólares por pessoa. Divulgámos, como pudemos, nos meios de comunicação social. Resultado negativo. A letra miudinha (fine print) era confusa e estava em campo armadilhado, segundo várias opiniões.

Gaudêncio não desistindo da sua teimosia voltou a mencionar este assunto a Salvador Couto, Alfredo da Ponte, e a João Luís Pacheco. As suas palavras levou-as o vento. Mas um de sorte soprou-lhe nas ventas em fevereiro de 2018, quando apanhou na Ribeira Grande o casal Irene e Mário Alves, assistindo à festa das estrelas. Irene, que no ano seguinte seria a presidente dos Amigos da Ribeira Grande foi de certo modo desafiada pelo presidente da câmara, mas ao mesmo tempo amparada com o apoio que ali lhe fora prometido. Por exemplo, José António Garcia prontificou-se a compôr a música e Imaculada Gaudêncio a letra, e a Banda Triunfo acompanharia o grupo.

Voltando aos Estados Unidos, em uma reunião dos Amigos da Ribeira Grande Irene colocou o assunto em cima da mesa. Outra vez um pé atrás, outro à frente, por parte da organização. Mas Irene estava determinada. Disse que ela própria arranjaria um grupo de amigos pessoais que a poderiam acompanhar. Pois, aí está! Basta aparecer dois ou três para se arranjar cinco ou seis. Começou a surgir ânimo, e num instante apareceu um grupo de vinte e tal interessados. Alguns membros da organização, outros amigos e familiares. Ao grupo foi dado o nome de *Estrelas da Diáspora*. Alfredo da Ponte prontificou-se a escrever a letra da canção, sem ofender a boa-vontade da senhora Imaculada Gaudêncio, e na Ribeira Grande José António Garcia tomara conta da música. Graças à tecnologia disponível em nossos meios as dificuldades estiveram longe de existir. No primeiro dia do ano de 2019 chegou-nos por correio electrónico um vídeo, através do qual se podia ver alguns elementos da família Garcia cantando a nossa canção para a gente se familiarizar com ela. O ensaio geral seria na Ribeira Grande, com a Banda Triunfo.

Convém recordar que estávamos já em tempo de viagens diárias de e para as ilhas. Por isso os elementos do grupo foram por si, em datas e horários de suas conviniências. Na Ribeira Grande o grupo juntou-se no restaurante Esgalha, pelas sete e meia da noite em 31 de janeiro. Depois de um magnífico jantar-convívio com elementos da Banda Triunfo e outras entidades da terra realizou-se o ensaio em três actos. O primeiro foi um desastre, o segundo foi bom, e o terceiro saiu afinadíssimo! Antes da despedida a banda tocou o hino de Nossa Senhora da Estrela, e um cântico de todos os presentes se fez ouvir. Mexeu com os corações de alguns, e fez alguém chorar de saudades. Recordações dos tempos de infância e juventude.

Chegou o grande dia, e com ele a grande noite. A Noite das Estrelas. Pelas dezanove horas iniciou-se a concentração dos grupos em frente ao Museu do Franciscanismo, antiga Igreja dos Frades, ou do Hospital, ou de Nossa Senhora do Guadalupe. Agora dizem que é da Misericórdia, mas para nós será sempre dos Frades. Ao aproximarmo-nos do local reparámos que ali já estava estacionado o grupo de tambores, que depois veio a iniciar o desfile. Pelas dezanove e trinta começou a parada com um lindíssimo carro alegórico contendo um retrato vivo da Sagrada família: Menino Jesus brincando, São José madeira trabalhando e Nossa Senhora fiando. Veio mesmo a calhar. Nossa Senhora fiando, usando um fuso, tal qual cantaria o grupo

dos Estados Unidos a sua canção intitulada *Nossa Senhora Fuseira*. Seguiram os tambores, e atrás deles os grupos de cantares, em ordem pré-determinada. Foram ao todo cerca de trinta grupos a desfilar pela Rua Direita. Uns maiores, outros menores. O Grupo de Cantares da Junta de Freguesia da Conceição era composto por 105 elementos.

A caminhada da Igreja dos Frades à Matriz foi sensacional. A nossa terra, a nossa rua Direita, a cantiga a Nossa Senhora, tudo estava excelente! A música sempre a tocar, o pessoal sempre a cantar. Depois de tantos anos sentíamo-nos outra vez em casa, fazendo-se ouvir a nossa voz. Paragem em frente à Casa Tomás, para saudar Dona Maria Antónia e seu marido José Maria Tomás. Dali seguimos para a loja dos Licores Mulher de Capote, onde fizemos a segunda paragem, para saudar Idália e Eduardo Ferreira. A terceira, a mais importante, em frente à Câmara Municipal - o lugar das apresentações e da actuação principal. Dali para a Igreja Matriz, para destroçar à saída. Ao subir os degraus da Matriz o grupo se foi desformando por causa do cansaço de alguns elementos. Mas antes da entrada triunfal naquele majestoso templo as fileiras já estavam alinhadas e as vozes afinadas. As *Estrelas da Diáspora* cantaram a Nossa Senhora com voz, alma e coração. À maneira que o grupo avançava em direcção ao altar as vozes se tornavam mais fortes e sentidas, e os olhos fitavam com amor a Rainha do Céu. Momentos únicos que nunca serão esquecidos! A Senhora não nos aplaudiu, nem nos disse palavra nenhuma. Mas o Seu olhar tanto nos falou.

A saída da igreja efectuou-se pelo lado do Santíssimo Sacramento, e ao destroçar foi-nos servido um refresco no salão paroquial. Dali alguns elementos foram até aos Paços do Concelho, e depois juntaram-se aos outros na loja dos Licores Mulher de Capote, aonde foi oferecido ao grupo um convívio de comes-e-bebes. Delícias de uma noite de festa, ainda ligada ao Natal.

A noite das estrelas estava, de facto, bem estrelada. Muito fria para os residentes e um pouco fresquinha para nós, que aqui, na América, estamos habituados no inverno às temperaturas abaixo do ponto de congelamento.

Depois da meia-noite quatro pessoas a caminho das Furnas pasmaram-se a olhar para o céu, observando a infinita quantidade dos corpos celestes. Na Ribeira Grande não se via toda aquela massa brilhante por causa da iluminação da cidade. Mas o negrume da estrada confirmou que, realmente, as estrelas estavam atentas à sua festa e aos cantares da Ribeira Grande.

As opiniões são respeitadas e, graças a Deus, vivemos em democracia. Mas uma ponta de orgulho nos furou o peito com o sucesso alcançado. A canção *Nossa Senhora Fuseira* foi entre as outras escolhida para o vídeo de propaganda dos cantares da câmara municipal. Além disso, tivemos os mais diversos elogios e parabéns por toda a parte. A melhor frase de todas que ouvimos sobre a nossa participação nos cantares às estrelas veio de Dona Lúcia Garcia, dizendo que os emigrantes “*cantaram e encantaram*”. Dona Irene Alves, que há três anos (2019) era a presidente dos Amigos da Ribeira Grande-USA, em declarações à imprensa local disse: “*Não sei se haverá ou não continuação. Só sei que este ano temos a missão cumprida*”. Sim, de facto, estamos todos de parabéns. A missão foi cumprida e bem cumprida.

Lamentar os inexistentes cantares do ano passado e da virtualização dos deste ano não vale a pena. O que devemos fazer é pedir à Senhora da Estrela que interceda por nós aos pés de Deus, para que esta pandemia tenha fim. Haja saúde!

Nossa Senhora da Estrela,
Que brilhais de noite e dia,
Somos felizes por tê-la
Sempre em nossa companhia.
Livrai-nos de todo o mal,
Senhora Virgem Maria.
Dai-nos a vida normal,
Afastai a pandemia.

ESCREVA CONNOSCO

Algo está errado

Em qualquer país do mundo, incluindo os Estados Unidos, existem três tipos de classes sociais: “Pobre, Média e Rica”, e estes poderiam viver em perfeita harmonia não fosse o caso da classe rica estar a ficar mais rica e a pobre cada vez mais pobre, pelo que então posso dizer: “Algo está errado”.

Historicamente, só estes dois factores em si têm sido razões suficientes para causar distúrbios sociais, mas há ainda outras razões que são na realidade fáceis de verificar mas difíceis de explicar. Olhemos por exemplo para as penitenciárias neste país e verificaremos que mais de 90% dos reclusos são de raça escura, pobres e imigrantes, então posso dizer: “Algo está errado”. Dentro da classe rica não há criminosos nem ladrões? Creio sinceramente que todos nós conhecemos a resposta a

esta pergunta e posso afirmar sem medo de me enganar que muitos dos leitores deste artigo dirão para si mesmos: “Os ricos não vão para a prisão porque compram a justiça e os seus representantes, então posso dizer: “algo está errado”.

Quando o pobre deixa de comprar comida para poder comprar medicamentos ou vice-versa então posso dizer: “algo está errado”. Quando as companhias farmacêuticas têm lucros na casa dos milhões de dólares e uma boa parte da população não pode comprar medicamentos devido à sua pobreza, então posso dizer: “algo está errado”.

Quando gigantescas companhias e milionários “fabricam” números na sua contabilidade para evitar o pagamento de taxas e aos pobres não são dadas oportunidades de descontos em suas taxas então posso dizer: “algo está errado”.

E quando os responsáveis por essas companhias ficam mais ricos por falta de honestidade e não sofrem as consequências dos seus actos, então posso dizer: “Algo está errado”.

Quando há crise financeira num país e a primeira acção do governo é cortar no orçamento dos serviços sociais prejudicando os mais pobres, então posso dizer: “algo está errado”.

Quando há tantos desalojados sem tecto e dormindo ao luar (quando há luar) e passam o dia nos cantos das ruas mendigando enquanto outros dormem em colchões dourados e vivem em palácios, então posso dizer: “algo está errado”.

Quando o governo desencadeia guerra com outro país e manda os seus soldados, pretos, pobres e imigrantes lutar e morrer em nome do patriotismo e os ricos escondem-se em casa, fogem para o estrangeiro ou compram um pobre para ir em seu lugar, então posso dizer: “algo está errado”.

Finalmente quando alguém não concordar com o conteúdo deste artigo, posso dizer: “não há nada de errado com isso”.

António C. Teixeira
Fall River, MA



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Hábitos que o podem ajudar a perder peso

Durante períodos de isolamento ou movimentação limitada, tal como estamos a passar, e devido a fatores diversos como epidemias, mau tempo, trabalho, ou cuidados com familiares é natural que nessas circunstâncias todos ganhem peso, e chegou agora a altura de regressar a uma situação mais saudável, deitar fora algumas libras em excesso. Para esse objetivo, e sabendo bem quanto é frustrante tentar perder peso, penso ser a altura ideal para dar mais algumas estratégias aos leitores do PT, esperando que possa contribuir significativamente para este difícil empreendimento. Note o/a leitor/a, que qualquer dieta deve ser revista pelo seu médico, especialmente se é diabético ou se sofre de outras doenças metabólicas.

Eis algumas medidas que os especialistas na matéria aconselham:

1 - **Mantenha um diário da sua alimentação.** Escreva tudo o que come, e a que horas. Isso ajuda a rever os seus hábitos que têm contribuído para o seu aumento de peso. Se escrever tudo o que come, vai com certeza reparar que você consumiu muito mais calorias do que pensava, e todos nós fizemos esse erro. Escreva os seus alimentos imediatamente depois de os consumir, já que mais tarde a nossa memória tende a ser mais "seletiva".

2 - **Desenvolva melhores hábitos alimentares.** Coma um máximo de três refeições e três "snacks" por dia, e só coma quando realmente o estômago lhe dá sinal, ou se sentir um pouco tonto. Isso evita os episódios de alimentação emocional, o que muitos fazem quando ansiosos, com stress, tristes, isolados, ou com perdas. Compre só alimentos saudáveis, e evite as calorias vazias (sem valor nutritivo) como as batatas fritas, bolos, e alimentos açucarados, isto não deve ser novidade. Coma devagar, e aproveite para saborear cada garfada. Evite ver televisão quando come.

3 - **Registe a quantidade de exercício que faz diariamente.** Aconselho o andar a pé, corrida leve, ou andar de bicicleta. Dentro de casa use pesos, exercícios de alongamento (*stretching*), uma bicicleta estacionária, ou uma passadeira. Faça uso da informação disponível na internet, como no WebMD.com, que lhe pode ajudar a contar as calorias que "queimou".

4 - **Evite as calorias, mas não reduza a proteína.** O nosso organismo não armazena proteína, por isso é necessário consumi-la diariamente. Recomendam-se pelo menos 56 gramas por dia para um homem médio e sedentário, e 46 para uma mulher sedentária.

5 - **Beba muita água.** Uma fórmula recomendada é o multiplicar o seu peso em libras por 0.67 o que lhe dá o número de onças de água que deve beber por dia. Faça a conta e vai ver que tem bebido habitualmente muito menos do que o recomendado. Desse montante, beba 2 chávenas de água antes de qualquer refeição.

Mais uma vez, chamo a atenção da necessidade de falar com o seu médico ou enfermeiro de família sobre estas medidas de hidratação, particularmente se é hipertenso, se toma diuréticos, etc.

6 - **Mantenha um diário do seu progresso.** Todos precisamos da gratificação e incentivo de ver os números do peso a diminuir, mesmo se lentamente.

7 - **Recompense-se a si mesmo,** dê a si próprio um prémio, desde que não seja em comida.

8 - **Não compre alimentos de que tem dificuldade em não abusar.** Conforme diz o anúncio dos snacks "não pode comer só um", o que é bem verdade, ninguém consegue ficar por uma só batata frita. Peça a alguém que lhe esconda os alimentos de que mais deseja.

9 - **Aprenda o mal que alguns produtos podem fazer à sua saúde,** especialmente os efeitos nos açúcares do sangue ou tensão arterial, e suas graves consequências. Tente apreciar o paladar de vegetais e fruta.

10 - **Olhe para o açúcar como uma droga,** se reduzir o seu uso gradualmente chegará a uma situação em que não terá tanto desejo. Depois de comer uma dose da tarte de maçã açucarada (e quem não gosta) é fácil que se deseje a próxima dose pouco depois.

Finalmente, lembre-se que o aumento de peso reduz a eficácia do sistema imunitário, e o reverso melhora, o que é importantíssimo nestes dias de epidemias virais.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Estou em processo de ajudar uma pessoa, que devido a vários problemas mentais, não consegue trabalhar. Gostaria de ajudá-la a conseguir a assistência necessária para melhorar a sua situação, incluindo ajuda do Seguro Social, se for possível. Ela tem fracos recursos mas tem a sua casa, onde vive. Será que isto irá causar algum problema?

R. - Administramos dois programas de benefícios por incapacidade: Seguro Social e Seguro Suplementar (SSI). Para qualificar-se para benefícios do Seguro Social, além de qualificar-se medicamente, terá que ter trabalhado e descontado o suficiente e ter os créditos necessários, conforme a idade e ano em que ficou incapacitado. Não é baseado em necessidade, portanto os rendimentos e recursos que tiver não terão qualquer influência. Todavia, o segundo benefício, conhecido por "SSI", Seguro Suplementar, é baseado em necessidade. Portanto há limites no rendimento e recursos que o indivíduo pode ter. Mas a casa onde está a viver não é considerado um recurso. Para assistir o indivíduo a submeter um requerimento, a maneira mais conveniente e rápida é através da internet, www.socialsecurity.gov. Ou se não for possível, pode ligar para 1-800-772-1213.

P. - Tenho 38 anos e estou a receber há dois anos benefícios por incapacidade do programa do Seguro Social. Gostaria de voltar a trabalhar, mas tenho medo de perder os meus benefícios sem ter a certeza de poder suportar o meu emprego. Uma pessoa falou-me num programa para pensionistas do Seguro Social, conhecido por "Trial Work Period". O que é?

R. - O "Trial Work Period" permite aos pensionistas do Seguro Social testar a sua capacidade para trabalhar por um período de pelo menos 9 (nove) meses sem perder benefícios. Durante esse período de "Trial Work" pode continuar a receber os seus benefícios completos sem influência o que ganhar, logo que continue incapacitado e comunicar a sua atividade ao Seguro Social. O "Trial Work Period" continua até completar nove meses durante um período de 60 meses. Pode obter mais informação sobre outros incentivos para trabalhar na publicação "Working While Disabled-How We Can Help" se visitar www.socialsecurity.gov/pubs/10095.html. Em vez de ter que mandar os seus talões de salários pode comunicá-los eletronicamente na sua conta de my Social Security, visitando www.socialsecurity.gov. Quando decidir aceitar o emprego aconselhamos a comunicar primeiro diretamente, via telefone, com um representante do Seguro Social.

P. - Sou doente sem presentemente poder trabalhar. Gostaria de procurar os meus direitos com respeito a benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Duvido que possa qualificar-me porque tenho um condomínio que herdei dos meus pais. Está cada vez mais difícil suportar as despesas. Será que tenho direito a uma ajuda?

R. - Para qualificar-se para o programa do SSI não pode ter mais do que \$2000 em recursos. Todavia, a casa onde está a viver não conta como recurso. Portanto, é possível qualificar-se, mesmo que tenha casa sua, mas primeiro terá que submeter um requerimento e uma decisão médica será necessário para determinar sua elegibilidade. Pode submeter o seu requerimento online visitando www.socialsecurity.gov, ou se não for possível, ligar para o número grátis, 1-800-772-1213, para uma marcação.

P. - A minha mãe ficou viúva aos 55 anos, mas continua empregada. Tenciona trabalhar até completar a idade de reforma, para não sofrer redução em benefícios. Ela gostaria de saber se era vantajoso receber a sua reforma ou sob os créditos do meu falecido pai. Gostaria de obter esta informação antes dela deixar o emprego.

R. - As opções para um recipiendário sobrevivente pode ser complicado e a idade completa difere para um recipiendário sobrevivente comparando com um aposentado. Para mais informação pode visitar www.socialsecurity.gov/planners/survivors/. Contacte-nos e fale com um representante.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos fatores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

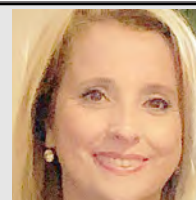
Direito de escolher o seu médico

P. — Escrevo-lhe em nome do meu pai, que recebe benefícios de compensação ao trabalhador devido a ferimentos contraídos no local de trabalho e tem sido tratado pelo médico de família. Recentemente, o médico aconselhou a consultar um especialista de joelhos. A companhia de seguros nega-se a pagar os custos da consulta com esse especialista e pretende que ele consulte um dos seus médicos. Será que meu pai tem direito a escolher o seu médico.

R. — Sim, tem todo o direito de escolher o seu médico. A lei permite que um empregado que tenha contraído ferimentos escolha o seu médico. A companhia de seguros tem o direito a examinar o indivíduo uma vez, mas não pode obrigar o doente a escolher o médico ao seu gosto.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditetodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Sucessão na posse

A usucapião é uma forma de aquisição de direitos que se funda na posse. Tem eficácia constitutiva como fonte de aquisição de direitos reais. Para que se verifique a aquisição de um direito real por usucapião é necessário que se verifiquem dois elementos: a posse e o decurso de um período de tempo consignado na lei.

A conceção de posse adotada pela lei portuguesa comporta dois elementos distintos e indispensáveis: o *corpus*, traduzido no controlo fático sobre a coisa, ou seja, no exercício material, ou na sua possibilidade, de poderes de facto sobre uma coisa; e o *animus possidendi*, que corresponde a uma intenção específica do possuidor em agir como proprietário o chamado *animus domini*.

A posse pode ser titulada ou não titulada, de boa e de má-fé, pacífica e violenta, pública ou oculta.

O tempo necessário à constituição de direitos por usucapião varia em harmonia com as características da posse que é exercida, nomeadamente quando havendo título de aquisição e registo deste, a usucapião tem lugar, quando a posse, sendo de boa fé, tiver durado por dez anos, contados desde a data do registo ou quando a posse, ainda que de má fé, houver durado quinze anos, contados da mesma data (artigo 1294.º do Código Civil).

Acontece, porém, que os herdeiros de alguém que tenha tido a posse de um bem imóvel, até ao momento do seu decesso, poderão suceder na posse exercida pelo falecido. A este respeito, a lei tutela a posse, na qualidade de situação jurídica patrimonial, que pode ser objeto de sucessão nos termos gerais, nos termos da norma ínsita no art.º 2024.º do Código Civil "Diz-se sucessão o chamamento de uma ou mais pessoas à titularidade das relações jurídicas patrimoniais de uma pessoa falecida e a consequente devolução dos bens que a esta pertenciam."

Com efeito, no caso de morte do possuidor, a lei determina que a sucessão na sua posse é automática e ocorre independentemente da apreensão material da coisa, conforme decorre do artigo 1255.º do Código Civil "Por morte do possuidor, a posse continua nos seus sucessores desde o momento da morte, independentemente da apreensão material da coisa."

Isto é, dá-se uma continuidade na posse para os herdeiros correspondente ao direito de propriedade que os pais exerciam, à semelhança da posse exercida por estes, de forma exclusiva, pública, pacífica, contínua e de boa fé, sucedendo na posse, como seus herdeiros. Assim, afim de obterem o título aquisitivo os herdeiros terão em primeiro lugar que determinar a sua legitimidade, devendo para tal habilitar-se como herdeiros dos falecidos e nessa qualidade, invocar os fatos constitutivos do seu direito de propriedade, alegando para tal na escritura pública de justificação ou ação judicial a qualidade de herdeiros e a sucessão na posse que já havia sido exercida pelos seus antecessores. A herança passa a ser a titular do imóvel justificado e os herdeiros munidos desse justo título (escritura e registo) poderão alienar ou partilhar esse bem imóvel como lhes aprouver.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Afinal... Se existe algum culpado quem é ele, ou quem são eles!?

Gesticula-se reclamando,
Por vezes, até gritando,
É ele, é ele o culpado!
Mas todos se fazem santos
E, são tantos, tantos, tantos,
Que, apontando um, é errado!

E que lugar, meus senhores,
Todo cheio de cobertores,
Que é de se por as mãos postas,
Eles negam, mas mentindo,
Uns aos outros se cobrindo,
Unidos coçando as costas!

Mas acaba, certamente,
Com o culpado doente
E já perdeu a memória.
E daí o resultado,
Para ser encarcerado,
Isto já é outra história!

A cada qual se destina,
Transformado em propina,
Uma quantia, avultada.
Sem trabalho, sem razão,
Tudo vem cair na mão,
Limpinho e de mão beijada!

Mas vamos ao que interessa,
Conversa puxa conversa,
E ainda lá não cheguei.
No título foi declarado,
Saber quem é o culpado,
Isto, eu ainda não sei!

Aproveitando esta vasa,
Ele é preso, mas em casa,
Ali, com todo o conforto!
Se a coisa está errada,
Eu não sei dizer mais nada,
Nem, se está direito ou torto!

Reclamamos, porque até,
Nunca sabemos quem é,
Se bem que se desconfia.
Praticamente acontece
Que, o dinheiro desaparece,
Como uma autêntica magia!

S' um roubo se manifesta
A pergunta é sempre esta:
- Sabem quem é o culpado?
Por mais que a lei nos prometa,
Está fechado na gaveta,
Com o processo arquivado!

Mas, eu cá não sou de intrigas,
E até eu faço figas,
Quando o Diabo me tenta.
O Diabo e sua foice,
Promove a queda, o coice,
Cujo o povo não aguenta!

O certo é que esta arte,
Já está em muita parte,
Que, até para ser franco,
Já deu tanto resultado
E já está sendo usado
Para aí, em muito banco!

Mas, se a coisa é descarada,
Aí não se encobre nada,
É uma realidade.
Tem um processo montado,
Mão em mão, cujo resultado,
Leva uma eternidade!

É por isso que eu falo,
Até estico o badalo,
Porque o povo tudo paga.
Se está certo ou errado,
Ele paga, ali calado,
Entre uma surdina em praga!

E aí, amigos meus,
Isto é de bradar aos Céus,
Como é que as coisas são.
Dão socos no mealheiro,
Desaparece o dinheiro,
E, ali, não há ladrão!

Qual deles
será culpado?...

O Diabo...
Políticos...

E o povo, de boca aberta,
Tem história como certa!



E o povo, de boca aberta,
Tem história como certa!

O Diabo...
Políticos...

E o povo, de boca aberta,
Tem história como certa!

O Diabo...
Políticos...

E o povo, de boca aberta,
Tem história como certa!

O Diabo...
Políticos...

E o povo, de boca aberta,
Tem história como certa!

O Diabo...
Políticos...

E o povo, de boca aberta,
Tem história como certa!

O Diabo...
Políticos...

E o povo, de boca aberta,
Tem história como certa!

O Diabo...
Políticos...

E o povo, de boca aberta,
Tem história como certa!

O Diabo...
Políticos...

E o povo, de boca aberta,
Tem história como certa!

O Diabo...
Políticos...

E o povo, de boca aberta,
Tem história como certa!

O Diabo...
Políticos...

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Ameixas Amarelas em Calda de Baunilha, Pinhões e Hortelã

Ingredientes (4 pessoas)

8 ameixas amarelas grandes, e não muito maduras; 250 g de açúcar; 5 dl de água; 1 vagem de baunilha de; 20 g de miolo de pinhão e ramitos de hortelã q.b.

Confeção

Levar uma caçarola ao lume médio, juntamente com o açúcar, a baunilha e uns ramitos de hortelã.

Deixe ferver cerca de 10 minutos, mexendo de vez em quando. Adicione as ameixas amarelas, previamente cortadas ao meio e sem caroço.

Deixe cozer em lume brando mais 5 minutos.

Depois deite todo o preparado numa taça de vidro, espalhe os pinhões e deixe arrefecer.

Sirva bem fresco.

Fixes Portugueses

Ingredientes

500 g de farinha de trigo; 200 g de açúcar 250 g de miolo de amêndoa sem pele 125 g de cascas de laranja cristalizadas 250 g de manteiga; 1 ovo; 1 cálice de rum e leite q.b.

Confeção

Misturam-se as amêndoas, o açúcar e a laranja e passa-se tudo pela máquina.

Entretanto, deita-se a farinha numa tigela grande, abre-se-lhe uma cavidade, onde se deita a mistura feita antes, assim como a manteiga, o ovo e o rum.

Amassa-se com a mão e deita-se-lhe o leite necessário para que, no conjunto, fique uma massa de consistência regular a poder tender-se por saco e boquilha de feitios.

Espremem-se em tabuleiro untado ao de leve com manteiga e polvilhado com farinha com o comprimento de 5 a 7 cm e levam-se ao forno a cozer.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 03 DE FEV.
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - CONTA-ME
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

20:00 - VARIEDADES
SEGUNDA, 07 DE FEV.
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 04 DE FEV.
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - PARA SEMPRE
21:15 - JUDITE TEODORO
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 08 DE FEV.
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 05 DE FEV.
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER
18:30 - MESA REDONDA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO
21:00 - PECADO

DOMINGO, 06 DE FEV.
14:00 - PARA SEMPRE
EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - GLOBAL
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:00 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Demonstre, com entusiasmo, as emoções.
Saúde: A sua vitalidade estará em destaque, mas cultive a calma.
Dinheiro: Reflita sobre vida profissional: momento ideal para reciclar os seus conhecimentos.
Números da Sorte: 4, 7, 1, 25, 36, 9

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Está disposto a fazer tudo para agradar à sua cara-metade.
Saúde: Tudo correrá pelo melhor devido ao seu otimismo e confiança.
Dinheiro: Por influência de terceiros, pode haver alterações. Para cumprir objetivos, vai ter que se esforçar a duplicar.
Números da Sorte: 8, 5, 2, 3, 6, 9

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Boas perspectivas neste campo, continue a investir na relação.
Saúde: Aprenda a controlar a ansiedade, pratique meditação.
Dinheiro: Invista na organização para rentabilizar o seu trabalho.
Números da Sorte: 5, 25, 14, 17, 19, 3

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Lembre-se que só terá felicidade se abrir o coração e revelar os seus desejos.
Saúde: Poderá andar com o ritmo cardíaco muito acelerado.
Dinheiro: Evite confrontos. Partilhe ideias com os colegas de trabalho e daí poderão advir ideias melhores.
Números da Sorte: 6, 2, 3, 14, 17, 11

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Não deixe transparecer ciúmes e fraquezas.
Saúde: Poderá sentir algum desgaste físico. Tenha cuidado com as mudanças de temperatura.
Dinheiro: Oportunidade de obter rendimento extra, a partir de casa.
Números da Sorte: 22, 36, 3, 2, 1, 20

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Evite ser possessivo e dominador, para reencontrar o equilíbrio.
Saúde: Ceda a um pequeno prazer, não exceda os seus limites físicos.
Dinheiro: A vida financeira encontra-se protegida.
Números da Sorte: 1, 4, 7, 10, 41, 2

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Respeite a forma como a sua cara-metade expressa os seus sentimentos.
Saúde: Um pouco depressivo.
Dinheiro: Procure agarrar as oportunidades que podem surgir, esteja de olhos bem abertos.
Números da Sorte: 6, 36, 35, 2, 12, 10

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Não ponha em causa a sua relação por coisas de pouca importância.
Saúde: O seu aparelho digestivo poderá estar mais vulnerável.
Dinheiro: Ouça com mais atenção a opinião dos seus colegas.
Números da Sorte: 13, 15, 26, 30, 6, 5

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Não deixe a vida amorosa cair na rotina.
Saúde: Sistema nervoso pode estar mais abalado, e isso reflete-se no funcionamento do seu organismo.
Dinheiro: Altura propícia para superar novos desafios. Não seja conformista, avance.
Números da Sorte: 47, 45, 41, 40, 2, 5

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Não se tem dado o devido valor, procure acreditar mais em si.
Saúde: Ceda a um pequeno prazer, sem exageros nem culpas.
Dinheiro: Para atingir os seus objetivos deverá trabalhar com mais afinco.
Números da Sorte: 1, 4, 5, 2, 3, 36

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Favoreça a sua relação através do carinho e do companheirismo.
Saúde: Controle melhor horários de sono, procure manter as rotinas.
Dinheiro: Aposte na disciplina e motivação para atingir os seus fins.
Números da Sorte: 5, 4, 10, 23, 26, 29

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Semana muito intensa a nível do romantismo e da união.
Saúde: Psicologicamente poderá sentir-se cansado. Atenção ao seu sistema nervoso.
Dinheiro: Momento desfavorável para investimentos financeiros.
Números da Sorte: 5, 7, 41, 10, 20, 30

I LIGA - 20ª jornada						
RESULTADOS						
FC Vizela - V. Guimarães	3-2				
Portimonense - CD Tondela	1-2				
SC Braga - Moreirense	2-0				
FC Porto - Marítimo	2-1				
Estoril Praia - Paços Ferreira	0-0				
FC Famalicão - FC Arouca	0-0				
Santa Clara - Boavista	(01 fev.)				
Benfica - Gil Vicente	(02 fev.)				
Belenenses SAD - Sporting	(02 fev.)				
PROGRAMA DA 21ª JORNADA						
Sábado, 05 fev: Marítimo - Estoril Praia, 15h30						
Paços Ferreira - Portimonense, 18h00						
V. Guimarães - SC Braga, 20h30						
Domingo, 06 fev: Boavista - FC Vizela, 15h30						
Gil Vicente - Santa Clara, 15h30						
FC Arouca - FC Porto, 18h00						
Sporting - FC Famalicão, 20h30						
Segunda-feira, 07 fev: CD Tondela - Benfica, 19h00						
Moreirense - Belenenses SAD, 21h15						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	20	18	02	00	53-14	56
02 SPORTING	19	15	02	02	35-12	47
03 BENFICA	19	14	02	03	52-16	44
04 SC BRAGA	20	11	05	04	36-20	38
05 GIL VICENTE	19	08	06	05	28-21	30
06 V. GUIMARÃES	20	07	06	07	30-25	27
07 ESTORIL	20	06	08	06	25-24	26
08 PORTIMONENSE	20	07	04	09	20-22	25
09 MARÍTIMO	20	06	06	08	25-30	24
10 FC VIZELA	20	05	07	08	22-34	22
11 PAÇOS FERREIRA	20	04	08	08	14-23	20
12 CD TONDELA	20	06	02	12	28-40	20
13 SANTA CLARA	19	05	05	09	21-36	20
14 BOAVISTA	19	03	10	06	21-29	19
15 AROUCA	20	04	06	10	19-36	18
16 FC FAMILIÇÃO	20	03	08	09	23-35	17
17 MOREIRENSE	20	03	07	10	18-31	16
18 BELENENSES SAD	19	02	06	11	11-33	12

LIGA 3 SÉRIE A		SÉRIE B			
Jornada 17		Jornada 14			
AD Sanjoanense - Montalegre	0-0			
S. João Ver - UD Oliveirense	1-1			
SC Braga B - Felgueiras 1932	3-1			
Anadia FC - V. Guimarães B	0-0			
Fafe - L. Lourosa	2-3			
Canelas 2010 - Pevidém SC	1-0			
UD Leiria - Cova da Piedade	4-0			
Sporting B - Torreense	1-1			
U. Santarém - Caldas SC	1-1			
Amora FC - FC Alverca	(02 fev.)			
O. Hospital - V. Setúbal	(09 fev.)			
Real SC - Oriental Dragon	(16 fev.)			
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO			
1. Canelas 2010	31	1. UD Leiria	37
2. UD Oliveirense	30	2. Torreense	32
3. SC Braga B	28	3. V. Setúbal	27
4. FC Felgueiras 1932	28	4. FC Alverca	26
5. L. Lourosa	25	5. Real SC	23
6. AD Sanjoanense	24	6. Caldas SC	20
7. V. Guimarães B	24	7. Sporting B	19
8. S. João Ver	23	8. Amora FC	18
9. CDC Montalegre	17	9. Cova da Piedade	17
10. Anadia FC	17	10. U. Santarém	16
11. Fafe	17	11. Oriental Dragon FC	14
12. Pevidém SC	06	12. Oliv. Hospital	14
JORNADA 18		JORNADA 18			
05 & 06 de fevereiro		05 & 06 de fevereiro			
UD Oliveirense - Fafe		Torreense - Oriental Dragon	
V. Guimarães B - S. João Ver		Caldas SC - V. Setúbal	
L. Lourosa - Canelas 2010		O. Hospital - UD Leiria	
AD Sanjoanense - SC Braga B		Real SC - Cova da Piedade	
CDC Montalegre - Anadia FC		Sporting B - Amora FC	
Pevidém SC - FC Felgueiras 1932		U. Santarém - FC Alverca	

Lazio anuncia contratação de Jovane Cabral por empréstimo do Sporting

A Lazio, adversária do FC Porto na Liga Europa de futebol, anunciou a contratação do internacional cabo-verdiano Jovane Cabral por empréstimo do Sporting, ficando com opção de compra.

A oitava classificada da Liga italiana de futebol não deu conta dos valores envolvidos no negócio num curto comunicado, que garante a contratação do extremo de 23 anos, uma vez internacional por Cabo Verde.

O avançado deixa o clube que o formou e no qual fez toda a carreira até aqui, tendo cumprido 97 jogos e marcado 21 golos pela equipa principal. Na equipa B, foram 34 jogos (dois golos).

Esta época, alinhou em 17 partidas e marcou três golos, um na Liga, outro na Taça de Portugal e o primeiro a abrir a época, ao abrir o ativo na vitória por 2-1 contra o Sporting de Braga na Supertaça. Nos 'leões', contribuiu para a conquista de seis títulos seniores, com destaque para o campeonato nacional de 2020/21, mas também três Taças da Liga, a última das quais no último sábado, a Supertaça de 2021 e a Taça de Portugal de 2018/19.

No plantel 'laziale', vai encontrar o português Jorge Silva, mas já não o internacional dinamarquês Riza Durmisi, emprestado hoje ao Sparta Rotterdam, dos Países Baixos.

II LIGA - 20ª jornada						
RESULTADOS						
Farense - Estrela da Amadora	3-0				
Trofense - Benfica B	2-0				
Nacional - FC Porto B	1-0				
CD Mafra - Académico de Viseu	0-0				
Rio Ave - Varzim	1-1				
GD Chaves - Feirense	3-1				
SC Covilhã - Vilafranquense	1-1				
Académica - Leixões	1-0				
Casa Pia - Penafiel	2-0				
PROGRAMA DA 21ª JORNADA						
Sexta-feira, 04 fev: Benfica B - Casa Pia, 18h00						
Sábado, 05 fev: Ac. Viseu - GD Chaves, 15h00						
Domingo, 06 fev: Leixões - Rio Ave, 11h00						
Vilafranquense - CD Mafra, 14h00						
Segunda-feira, 07 fev: FC Porto B - SC Covilhã, 15h30						
FC Penafiel - Trofense, 18h00						
Terça-feira, 08 fev: Varzim - Nacional, 15h30						
Feirense - Farense, 18h00						
Est. Amadora - Académica, 20h15						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 CASA PIA	20	12	03	05	28-11	39
02 BENFICA B	20	12	03	05	38-22	39
03 FEIRENSE	20	11	03	06	30-21	36
04 RIO AVE	18	10	04	04	30-21	34
05 NACIONAL	20	09	05	06	34-27	32
06 GD CHAVES	18	08	06	04	30-21	30
07 ESTRELA AMADORA	20	08	05	07	32-35	29
08 FC PORTO B	19	07	06	06	25-26	27
09 FC PENAFIEL	20	07	06	07	20-23	27
10 CD MAFRA	19	06	08	05	21-19	26
11 TROFENSE	19	05	06	07	18-20	24
12 VILAFRANQUENSE	20	05	08	07	26-31	23
13 ACADÉMICO VISEU	20	06	05	09	17-27	23
14 LEIXÕES	19	06	04	09	21-24	22
15 SC COVILHÃ	19	03	09	07	15-28	18
16 FARENSE	18	03	08	07	22-24	17
17 VARZIM	18	02	06	10	14-27	12
18 ACADÉMICA	19	02	05	12	18-31	11

Benfica encerra contactos com investidor John Textor

O Benfica comunicou à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) que encerrou contactos com o investidor norte-americano John Textor, que pretendia comprar ações da Benfica SAD. O comunicado da SAD 'encarnada' dá conta de que o clube "não pretende prosseguir os contactos informais que o Benfica e John Textor mantiveram após o ato eleitoral realizado em 2021, por entender que os mesmos não são oportunos neste momento".

O clube balizava as conversas como "habituais interações" entre o clube fundador da sociedade anónima desportiva e "entidades que revelem interesse na Benfica SAD", notando que "não tiveram por objeto qualquer operação ou projeto em concreto".

Em 13 de janeiro, a SAD revelava que Textor continuava a negociar a compra das ações detidas por José António dos Santos, o maior acionista individual da sociedade, apontando a 16% do capital social.

Em julho de 2021, o Benfica informou que o empresário norte-americano celebrou um acordo com José António dos Santos para aquisição de 25% do capital social da sua SAD, pelo que a 'fatia' tinha baixado para os 16%.

Internacional argentino Nico Gaitán reforça Paços de Ferreira

O internacional argentino Nico Gaitán está de regresso a Portugal para representar o Paços de Ferreira, da I Liga portuguesa de futebol, oficializou em comunicado o emblema nortenho.

"Nico Gaitán chega à Mata Real. O experiente médio, internacional pela seleção da Argentina, é o quinto reforço deste mercado de inverno", informa o clube pacense nas suas redes sociais.

Gaitán, de 33 anos, iniciou a sua carreira no Boca Juniors, onde se estreou como sénior, representando, depois, equipas como o Atlético de Madrid (Espanha), Lille (França) ou Peñarol (Uruguai), clube no qual alinhava atualmente e que ajudou a conquistar o título uruguaio.

Em Portugal, notabilizou-se ao serviço do Benfica, por quem ganhou três campeonatos, duas Taças de Portugal, cinco Taças da Liga e uma Supertaça, tendo representado ainda, na época passada, o Sporting de Braga, somando um total de 170 jogos na principal liga portuguesa.

TOTOCHUTO

Quando fechávamos esta edição (meio-dia de terça-feira) alguns jogos ainda decorriam pelo que a contabilidade do concurso Totochuto apenas será atualizada na próxima semana.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 28

I LIGA (23ª jorn.) - II LIGA (23ª jorn.) - Espanha, Inglaterra e Itália

	1. Boavista - Benfica
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	2. Gil Vicente - Belenenses SAD
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	3. Paços Ferreira - FC Vizela
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	4. V. Guimarães - FC Arouca
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	5. Marítimo - FC Famalicão
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	6. Sporting - Estoril Praia
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	7. Moreirense - FC Porto
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	8. CD Tondela - SC Braga
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	9. Santa Clara - Portimonense
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	10. Académico de Viseu - Leixões
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	11. Feirense - Rio Ave
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	12. FC Penafiel - SC Covilhã
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	13. Trofense - CD Mafra
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	14. Estrela da Amadora - Varzim
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	15. Valencia - Barcelona
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	16. Leeds United - Manchester United
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	17. Manchester City - Tottenham
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
	18. AS Roma - Hellas Verona
Resultado final.....	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 18FEV. 11:AM
-----------------------------	--	-----------------------------------

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa	(508) 984-0489 1339 Cove Road New Bedford, MA
---	--

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



JOHNSTON
Raised Ranch
\$279.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$369.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$339.900



PAWTUCKET
3 moradias
\$269.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



PAWTUCKET
Cape
\$339.900



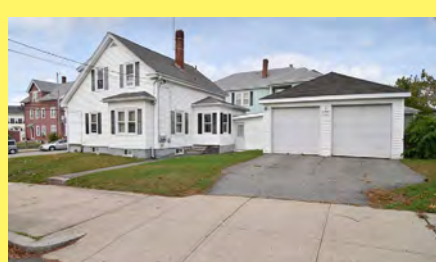
EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



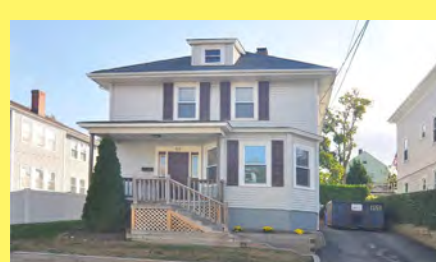
PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



RUMFORD
3 moradias
\$399.900



PAWTUCKET
Cottage
\$240.000



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$339.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



PAWTUCKET
2 moradias
\$369.900



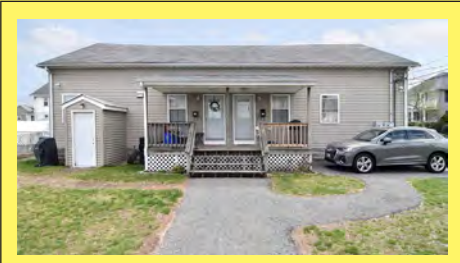
EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$279.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$399.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”